

UM RETRATO DAS REGIÕES EUROPEIAS

COESÃO E COMPETITIVIDADE
NO HORIZONTE 2020

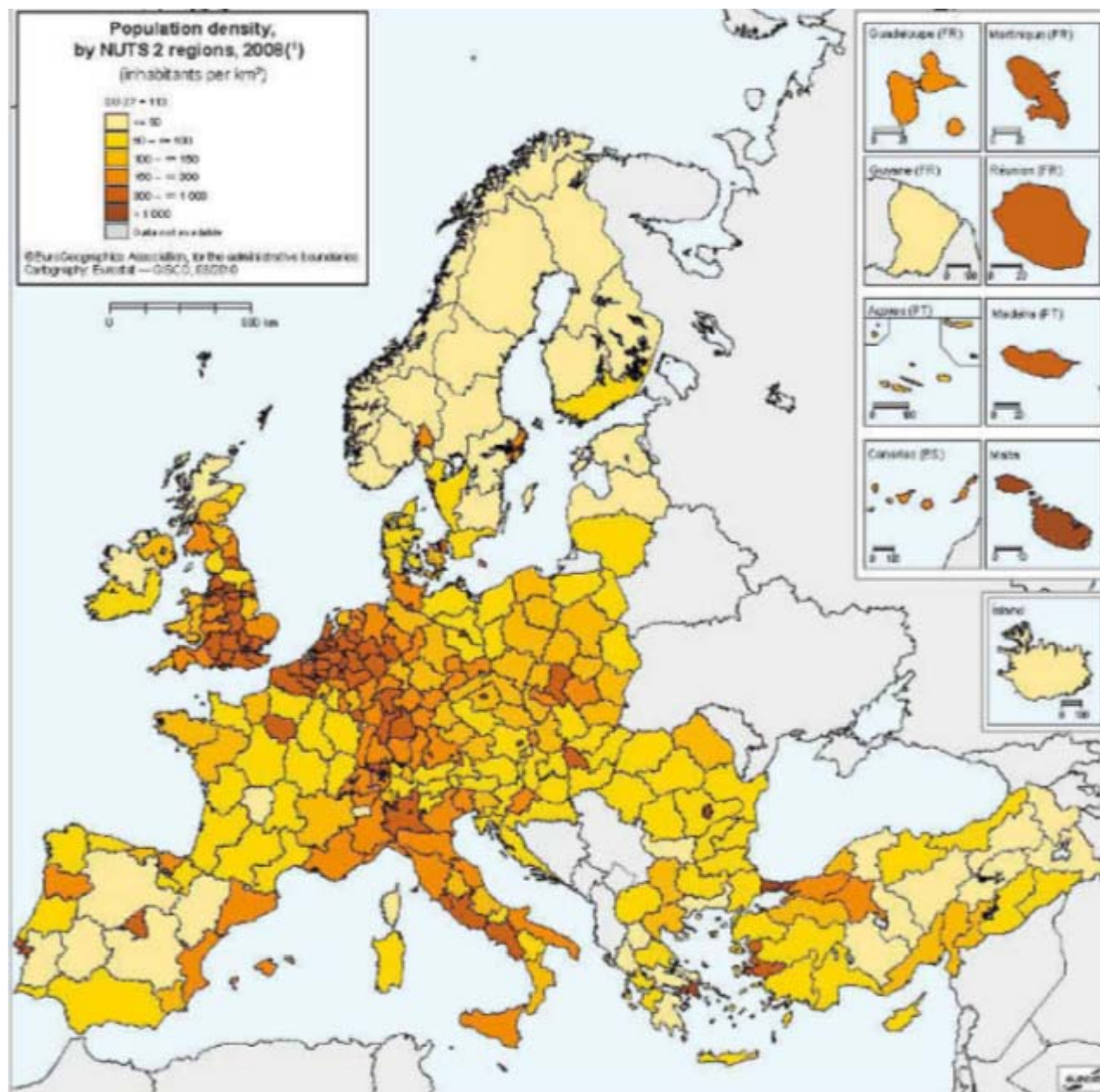
Augusto Mateus



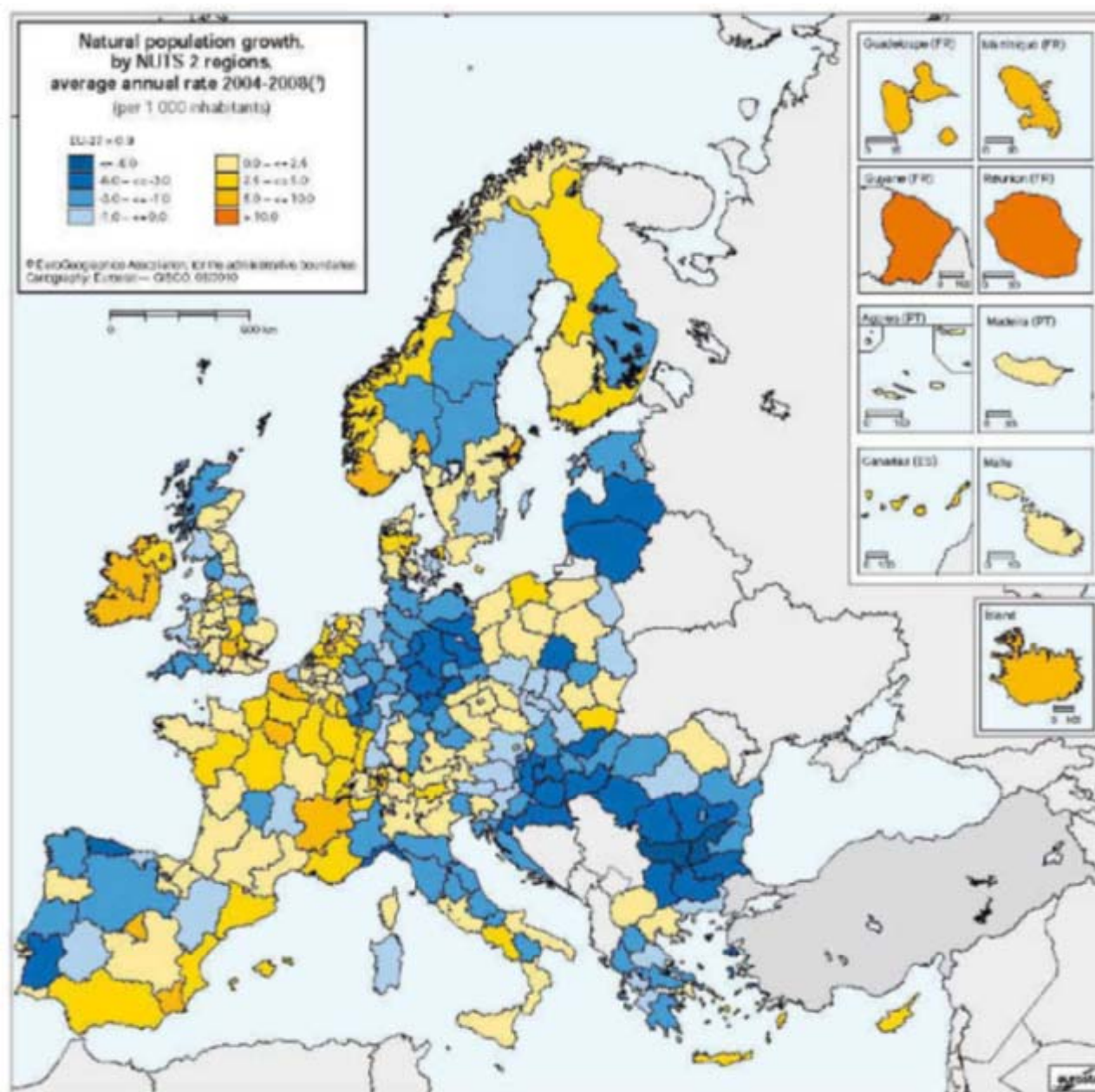
Funchal, 29 de Junho de 2011

UM RETRATO EXPEDITO DAS REGIÕES EUROPEIAS

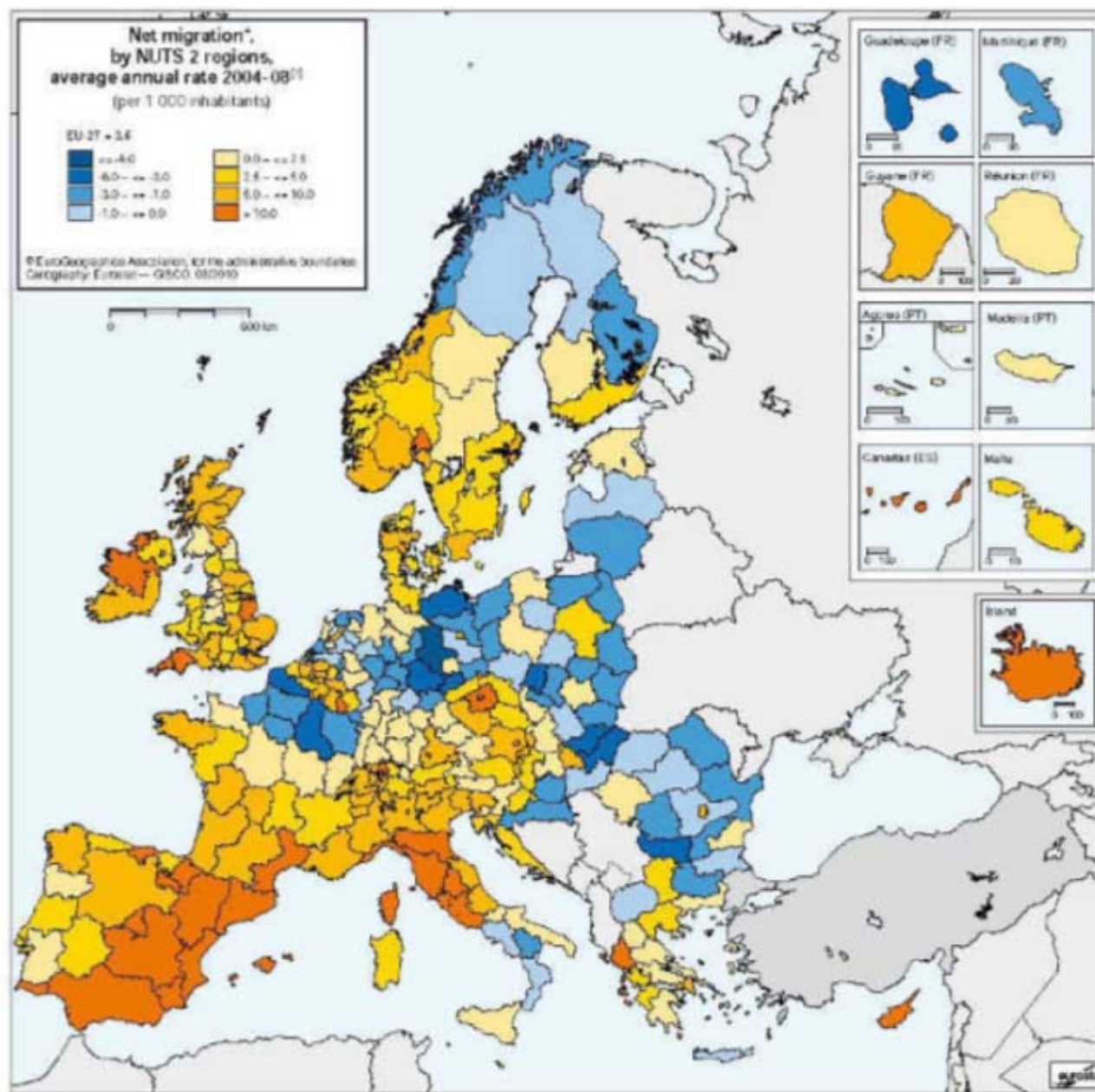
POPULAÇÃO: DENSIDADE



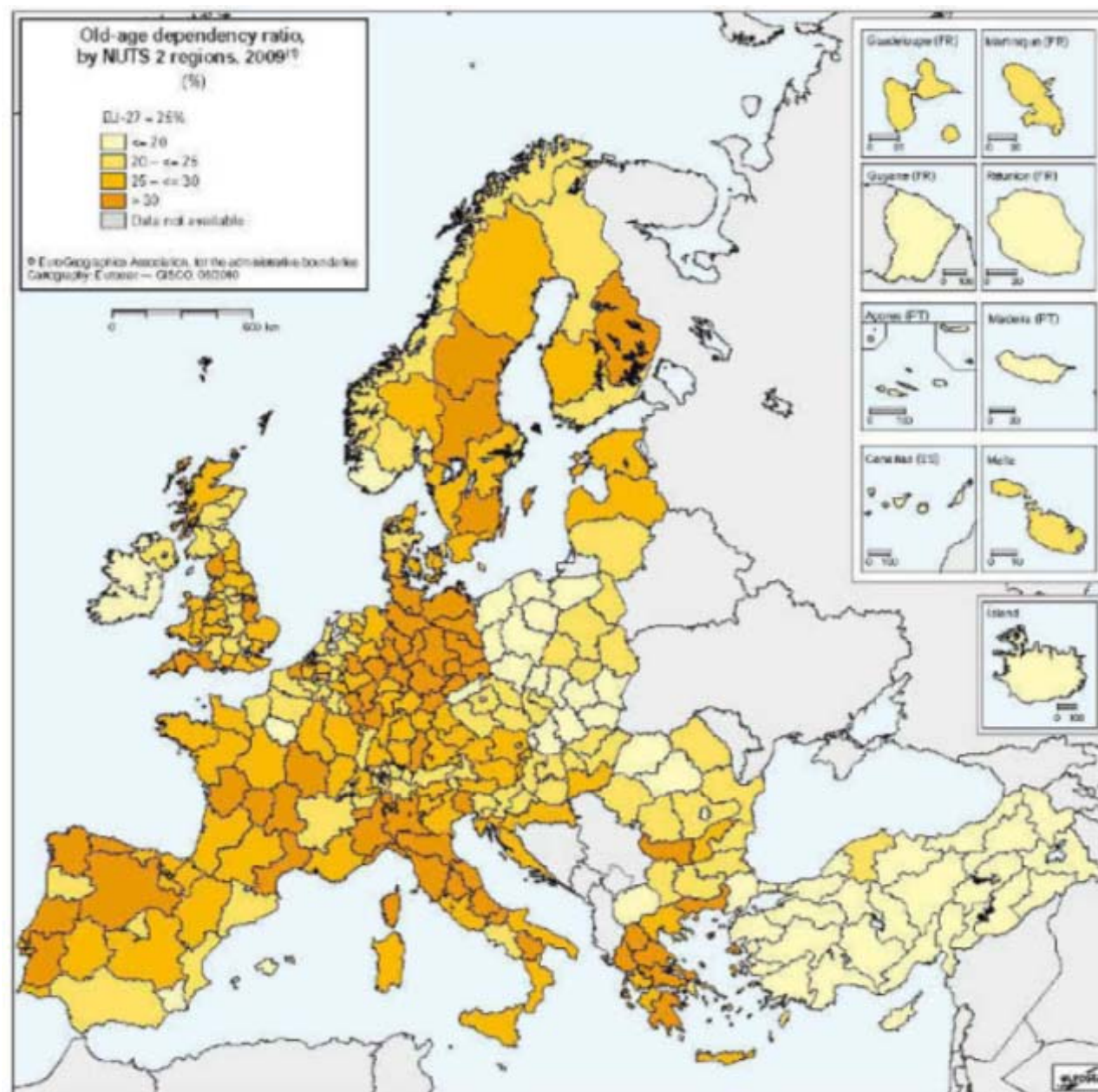
POPULAÇÃO: CRESCIMENTO NATURAL



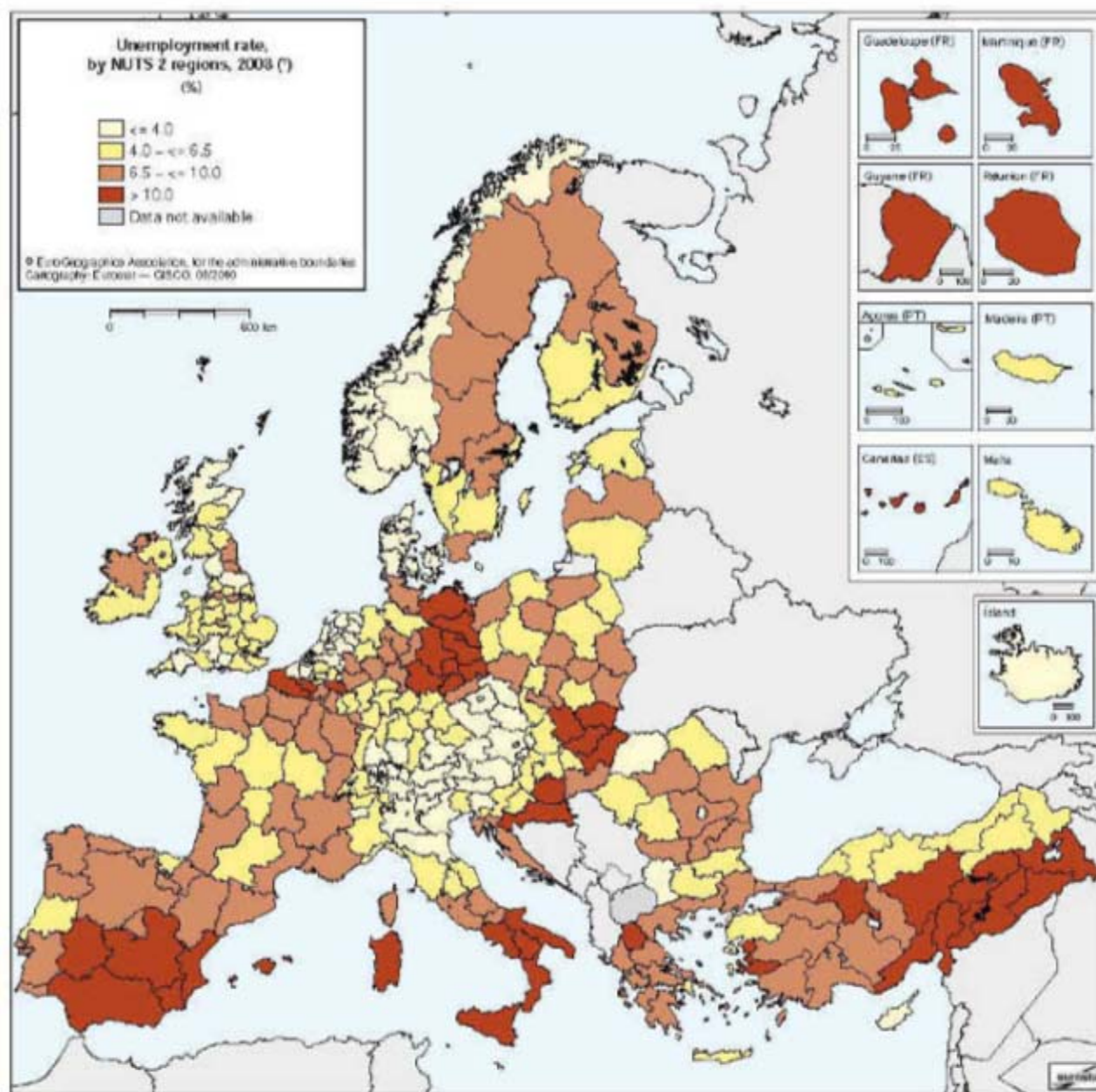
POPULAÇÃO: SALDO MIGRATÓRIO



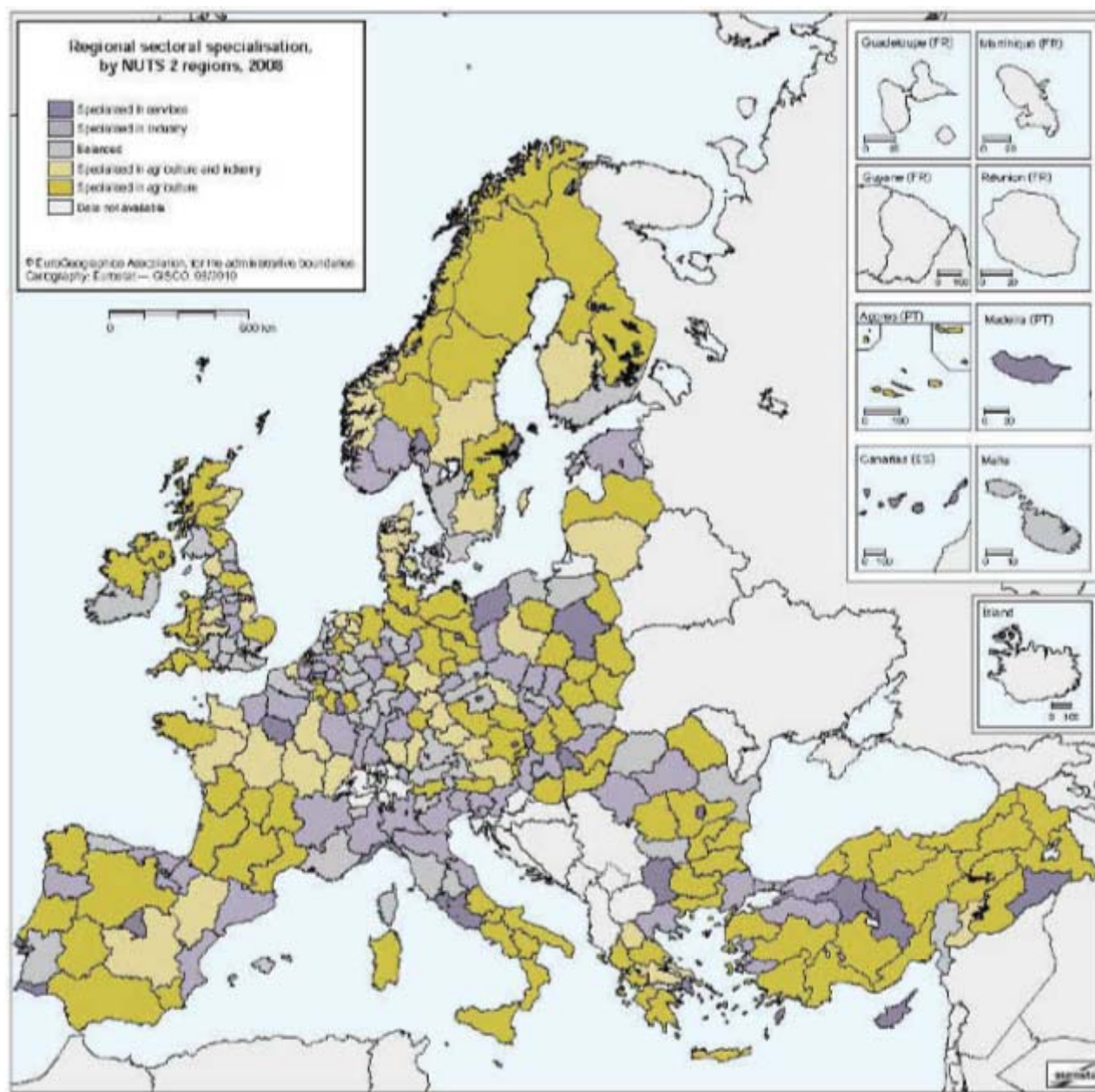
POPULAÇÃO: TAXA DEPENDÊNCIA POPULAÇÃO ENVELHECIDA



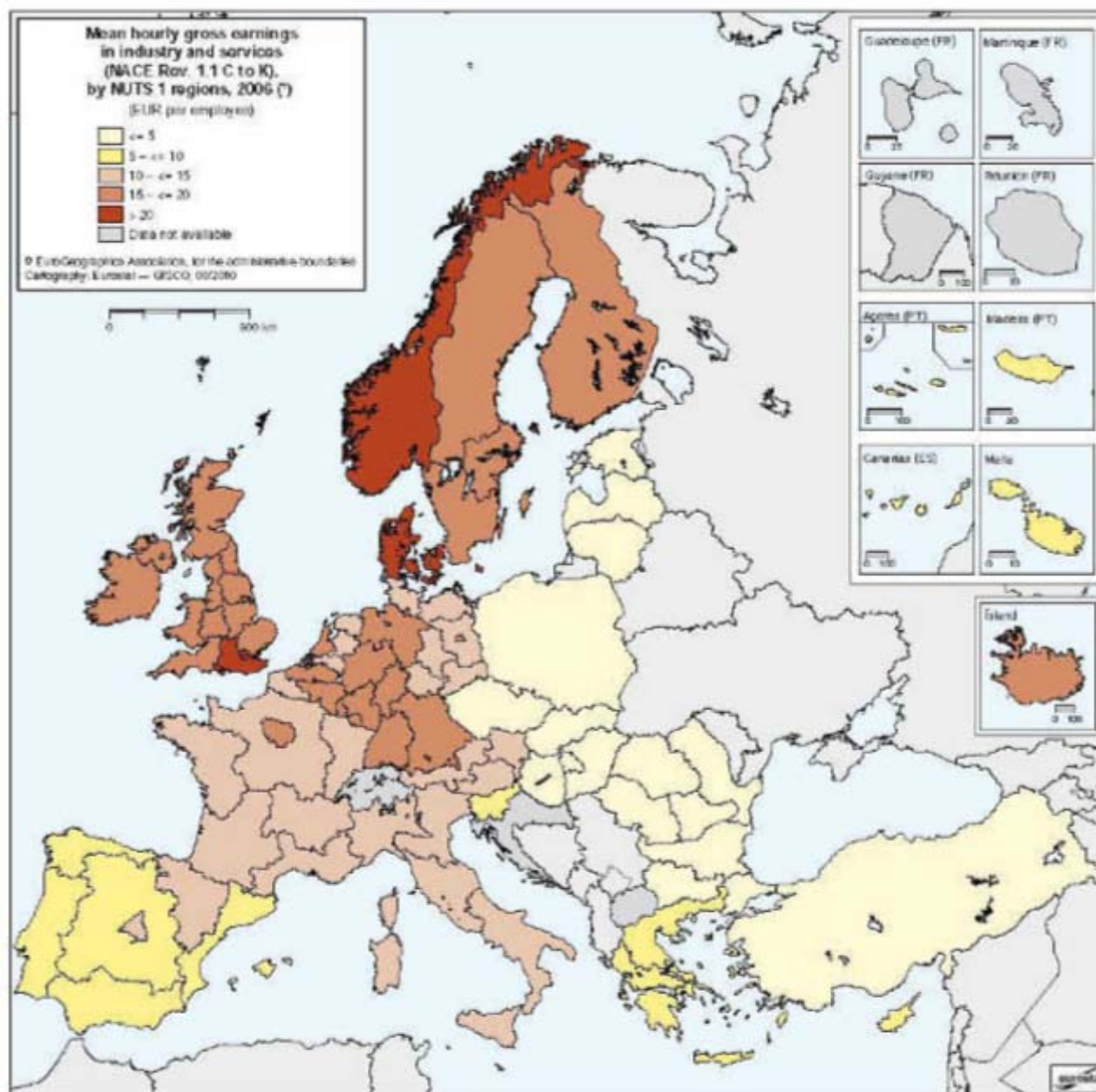
EMPREGO E RENDIMENTO: INCIDÊNCIA DO DESEMPREGO



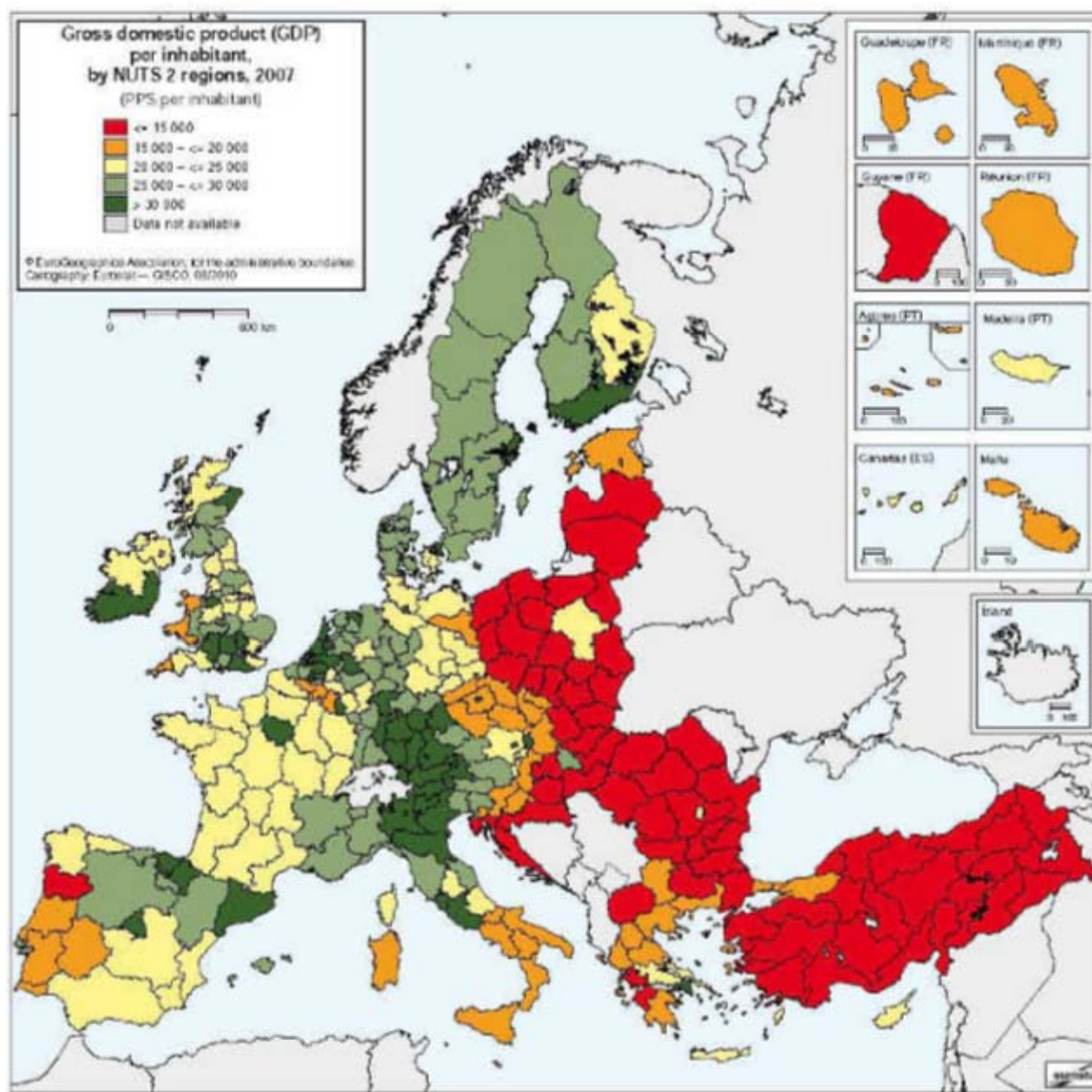
EMPREGO E RENDIMENTO: GRAU DE ESPECIALIZAÇÃO



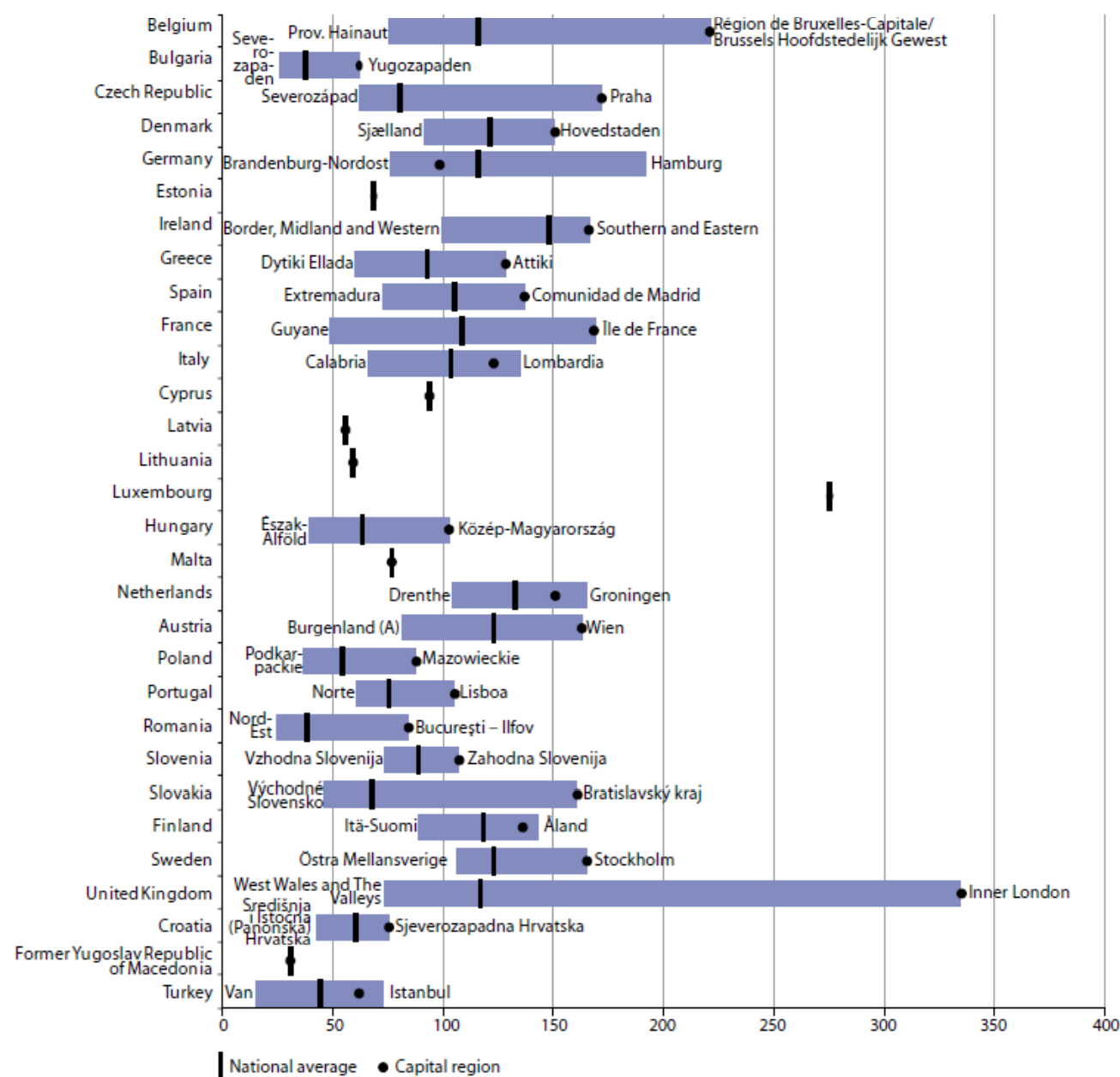
EMPREGO E RENDIMENTO: SALÁRIO HORÁRIO INDÚSTRIA E SERVIÇOS



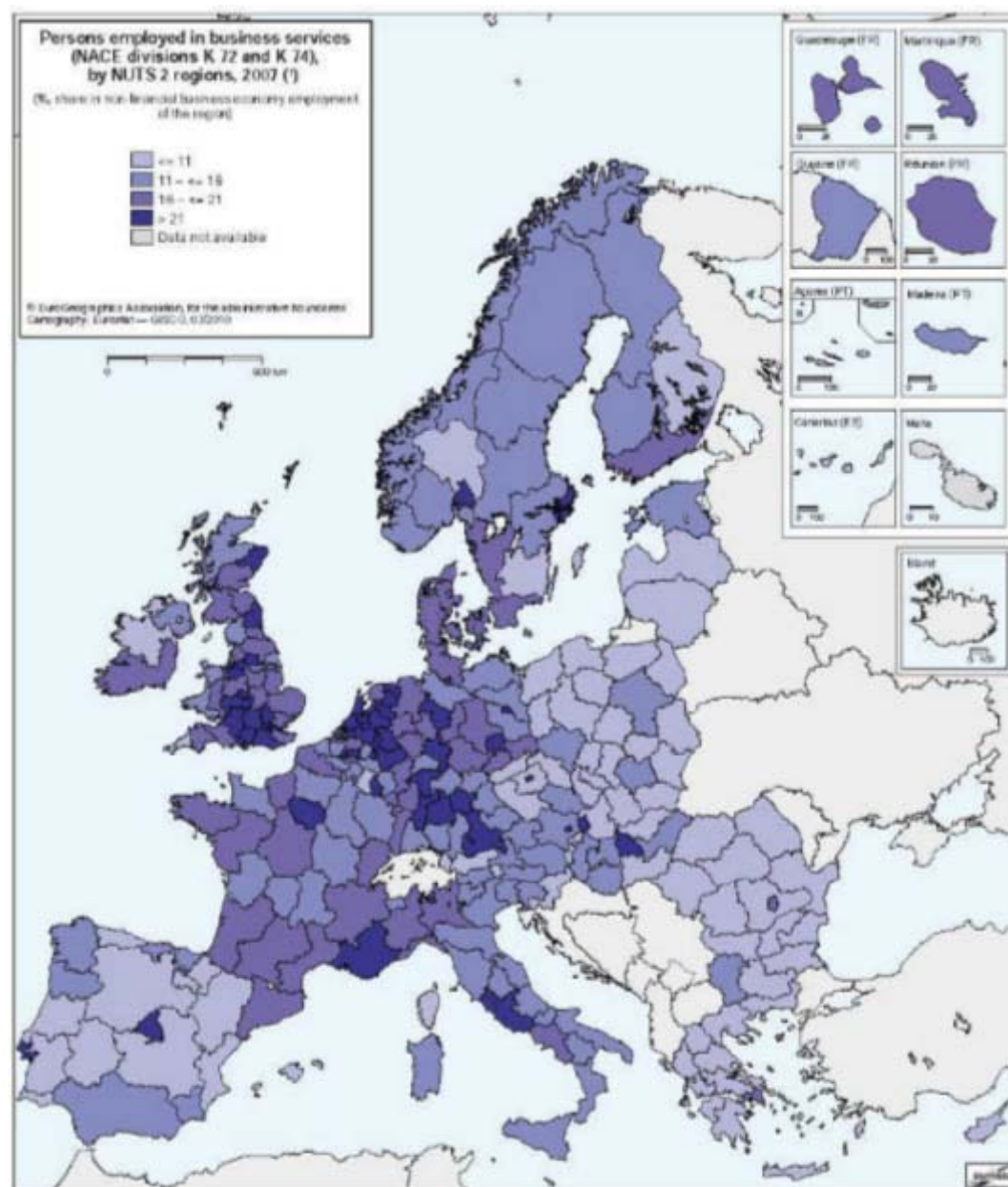
EMPREGO E RENDIMENTO: PIB PER CAPITA



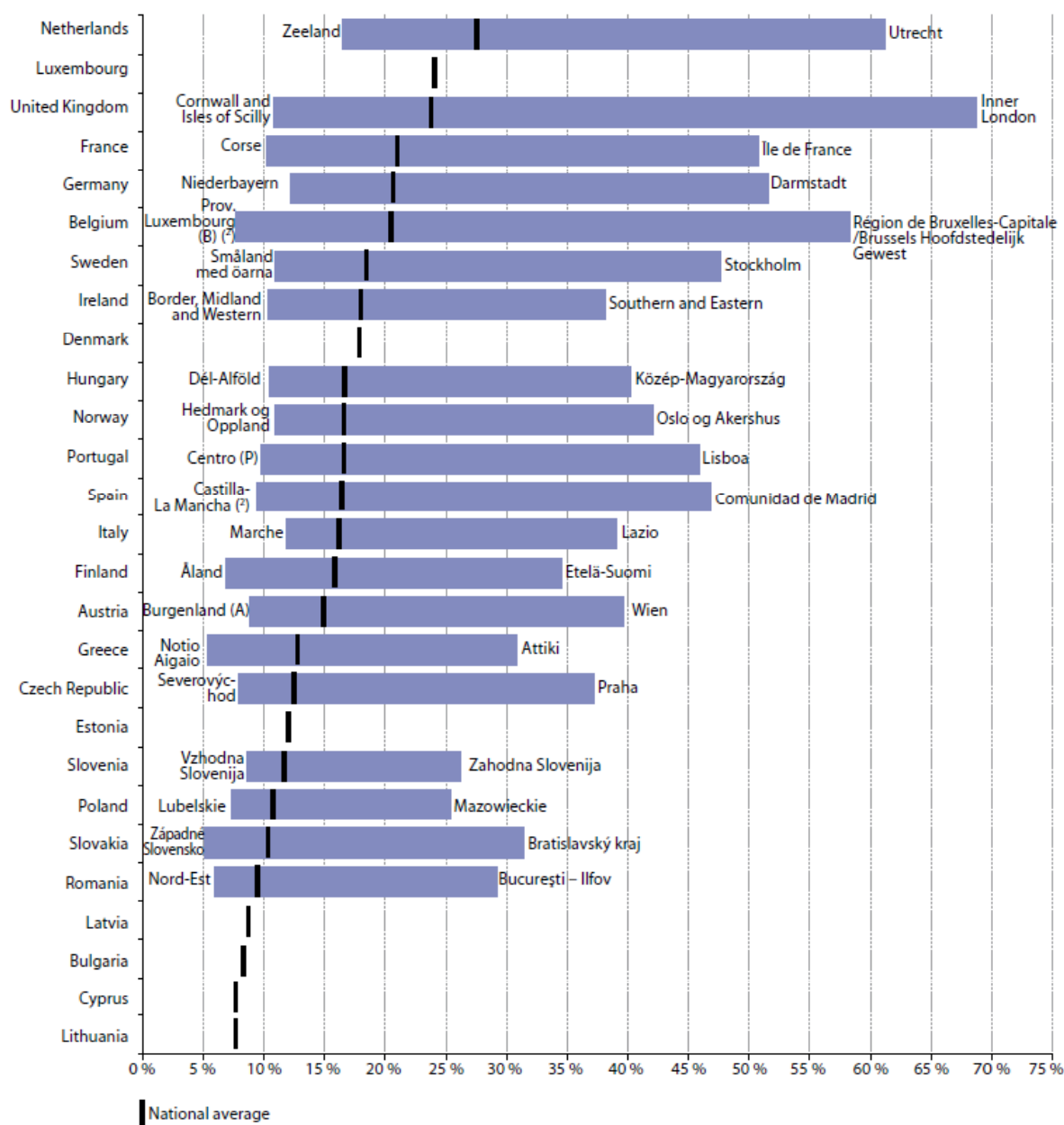
EMPREGO E RENDIMENTO: PIB PER CAPITA (UE27=100)



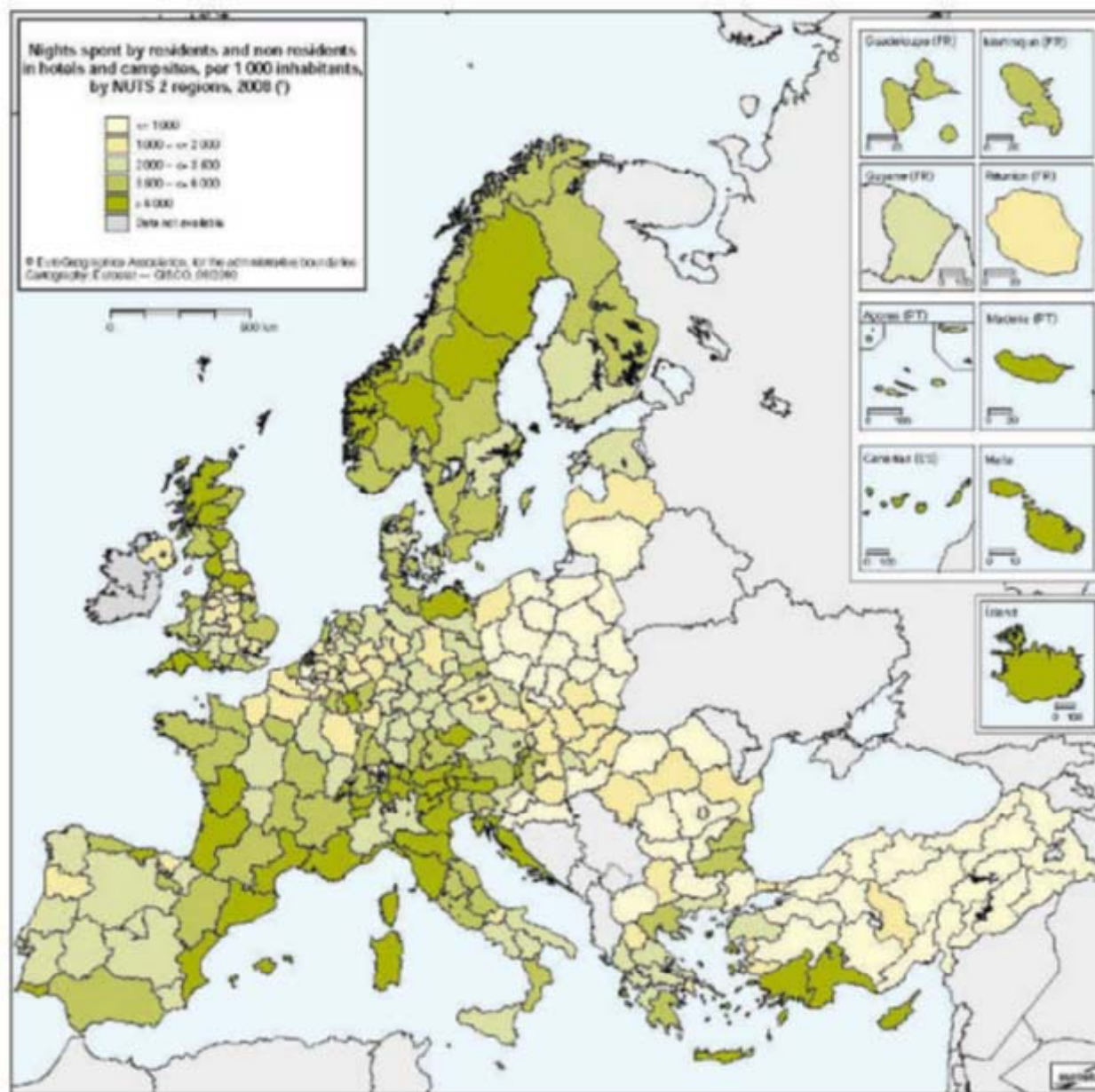
EMPREGO E RENDIMENTO: PESO DO EMPREGO NOS SERVIÇOS EMPRESAS



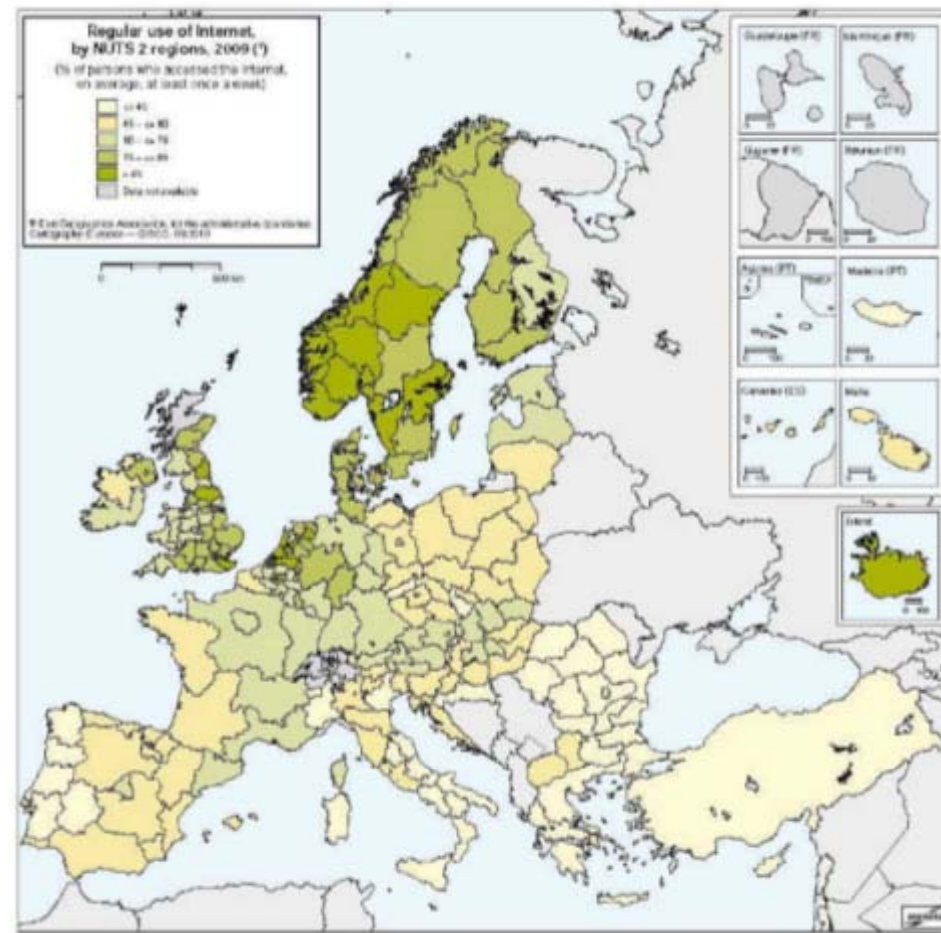
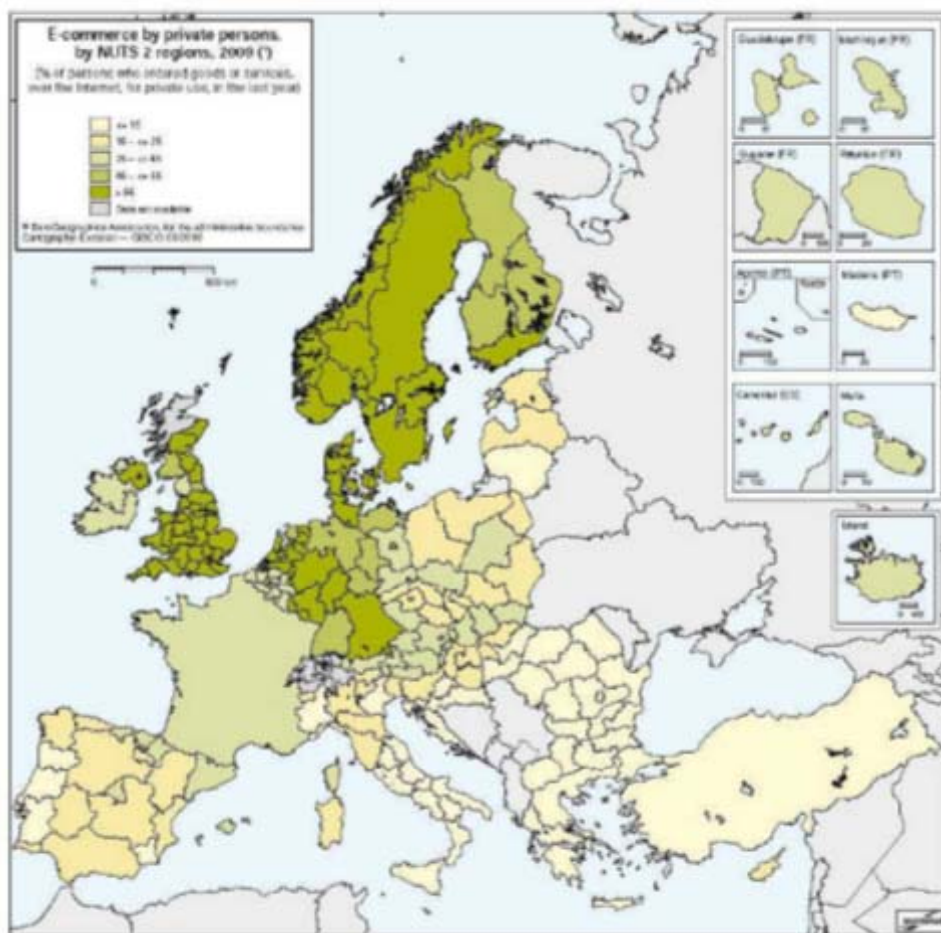
EMPREGO E RENDIMENTO: PESO DO EMPREGO NOS SERVIÇOS EMPRESAS



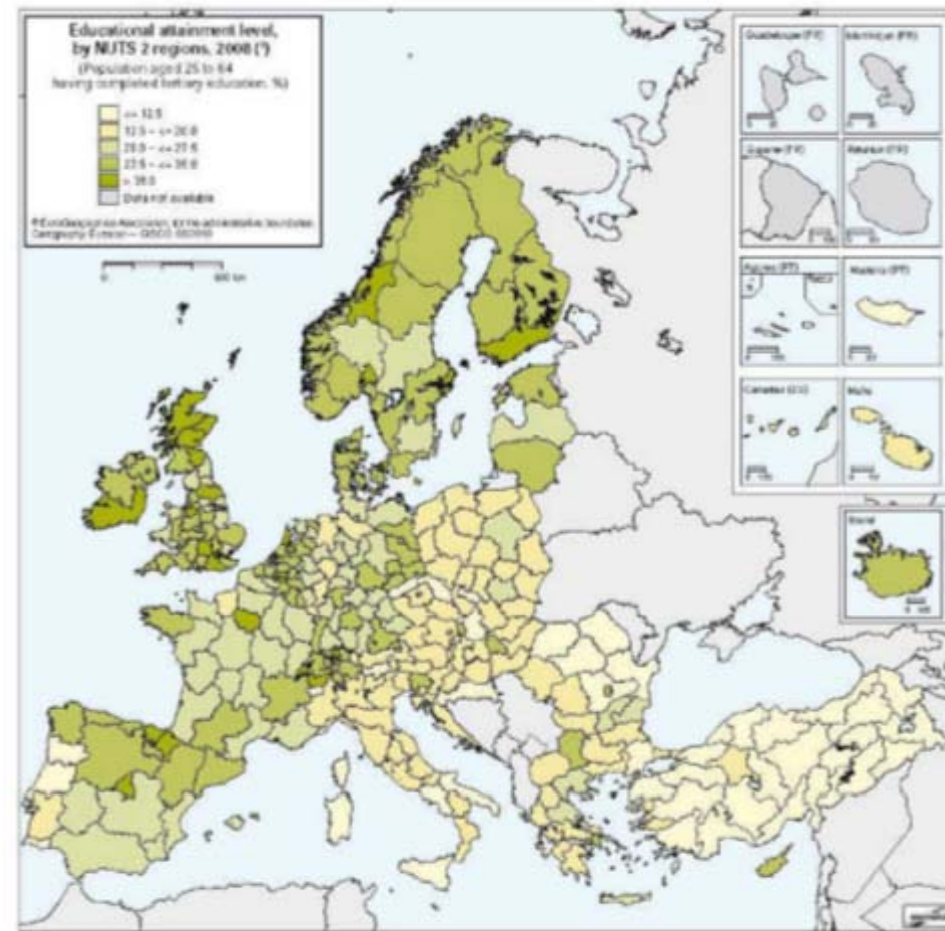
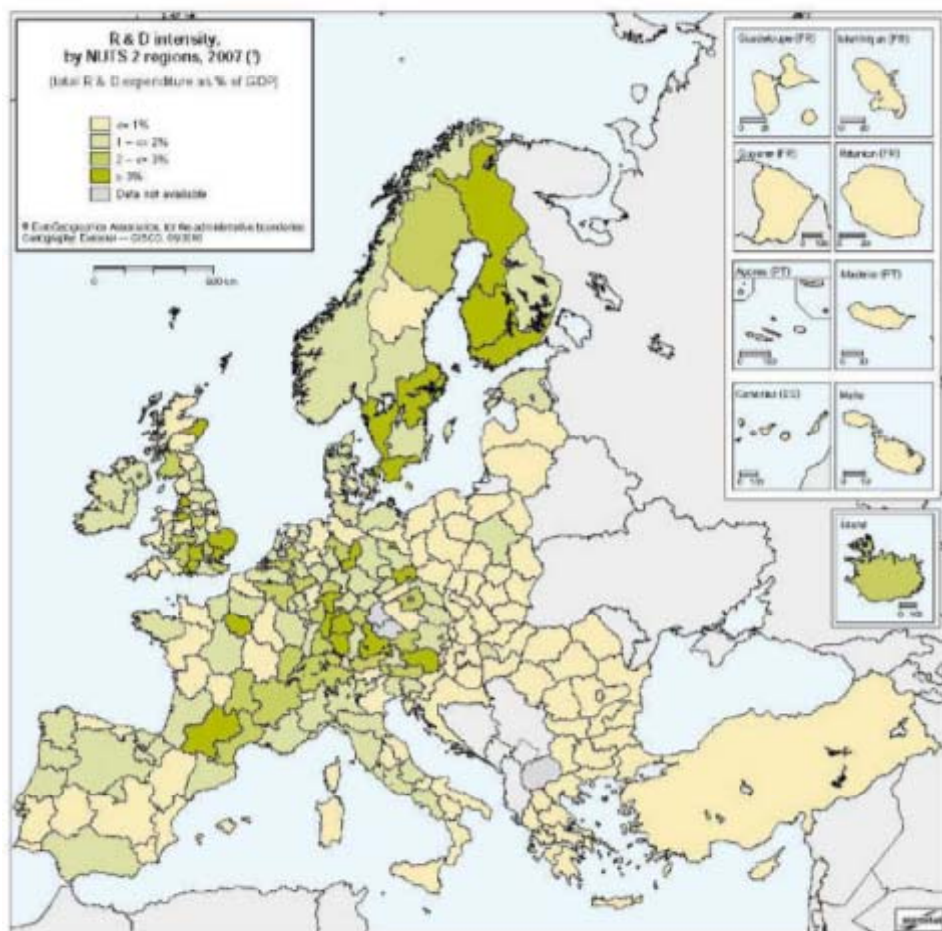
EMPREGO E RENDIMENTO: RELEVÂNCIA TURISMO



CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: COMÉRCIO ELECTRÓNICO E INTERNET



CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: INTENSIDADE I&D E EDUCAÇÃO



UM NOVO QUADRO PARA A PROSSECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DE COESÃO E COMPETITIVIDADE NO HORIZONTE 2020

UM NOVO QUADRO INTERNACIONAL

ACELERAÇÃO DA GLOBALIZAÇÃO E MUDANÇAS ESTRUTURAIS PROFUNDAS

Quatro tendências pesadas em acção ...

- Um **novo “motor” do crescimento económico à escala mundial** polarizado pelas **grandes economias emergentes** e pela **grande região do Pacífico**.
- Afirmação das **idades** como elemento estruturante dominante dos **modos de produção e de consumo**.
- Consolidação do **envelhecimento da população** nas sociedades industrializadas.
- **Esgotamento** da possibilidade de uma utilização continuada dos recursos naturais à margem de um quadro de **desenvolvimento sustentável**.

... e mudanças estruturais profundas

- A aceleração da **globalização**.
- A passagem do “testemunho” do “**Atlântico**” para o “**Pacífico**”.
- O **reforço do “motor” financeiro** da globalização empresarial e a integração em profundidade entre comércio, produção e investimento.
- O aprofundamento da **dispersão dos ritmos de crescimento** económico.

UM NOVO QUADRO EUROPEU

A CONSOLIDAÇÃO DE UM NOVO REGIME MACROECONÓMICO

- A UEM e o Euro conduziram a **novas formas de coordenação** da política macroeconómica sob o **primado da política monetária e cambial** onde as políticas económicas nacionais perdem autonomia.
- A Europa alargada comporta uma **"geometria variável"** de participação na globalização **muito marcada** com a abertura dos mercados ao comércio internacional e a adopção de formas de aprovisionamento internacional de produtos a avançarem a ritmos desiguais.
- A **diferenciação** da manifestação da **restrição externa** na Europa alargada é uma **evidência** quer no plano do financiamento das economias, quer no plano da sua competitividade interna e externa.
- A **convergência real torna-se mais exigente** obrigando a concretizar ganhos de produtividade para renovar a competitividade num contexto de concorrência internacional acrescida.
- As **reformas** para **a sustentabilidade social e ambiental** tornam-se uma **condição necessária** para garantir uma consolidação orçamental e fiscal duradoura.

UM NOVO QUADRO NACIONAL

NOVOS DESAFIOS PERANTE EXIGÊNCIAS ACRESCIDAS

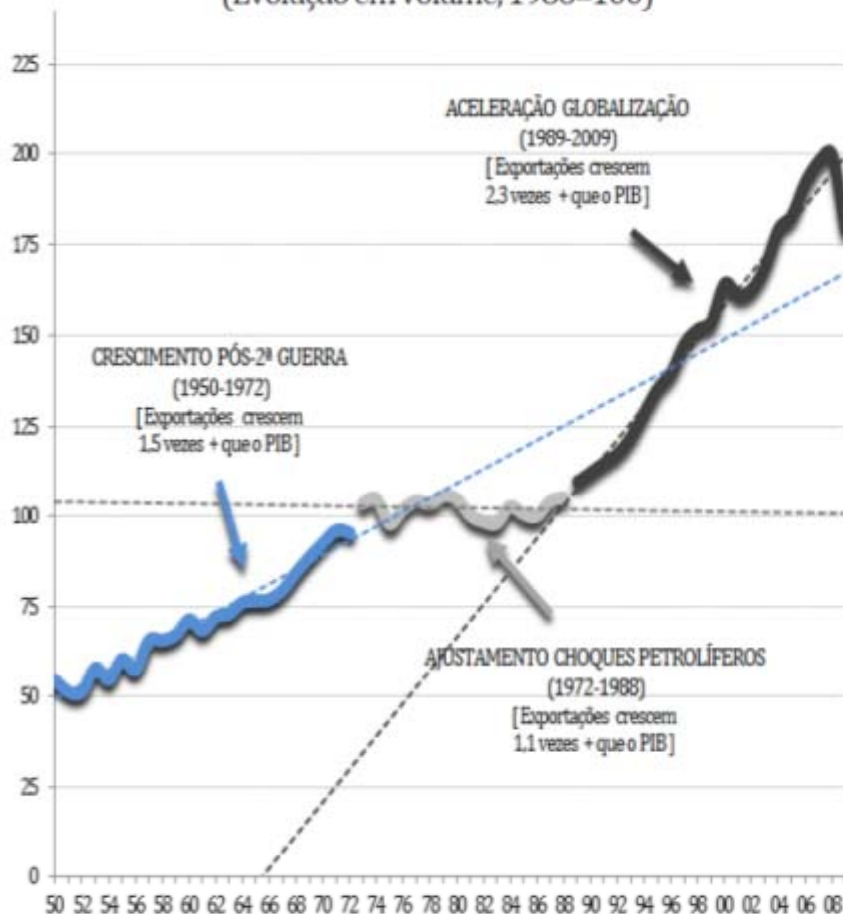
- As **dificuldades** na transição do referencial da "agenda" da **coesão**, num caminho de convergência suportado por fundos estruturais, para o referencial da "agenda" da **competitividade**, num **regime de moeda única**, foram surgindo.
- A travagem do processo de **convergência no espaço europeu**, com a manifestação de tendências de estagnação sob a forma de um “**crescimento diminuído**”, foi agravando o desemprego.
- A descida histórica das taxas de juro despoletou uma forte **preferência pelo presente e pelo consumo** e conduziu a níveis excessivos de endividamento e despesa.
- O **enviesamento da afectação de recursos em direcção às actividades não transaccionáveis e domésticas**, em detrimento das actividades de produção de bens e serviços transaccionáveis, articulou-se com a expansão do papel do sector público alargado no funcionamento da economia e gerou crescentes dificuldades competitivas.
- A **restrição externa** sobre as escolhas da política económica e sobre o nível de vida da população, traduzida no acumular de dificuldades **de financiamento externo**, ressurgiu em força.

A ACELERAÇÃO DA GLOBALIZAÇÃO NAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS

O AVANÇO DA INTEGRAÇÃO ECONÓMICA EM PROFUNDIDADE NA ECONOMIA MUNDIAL AO LONGO DOS ÚLTIMOS 60 ANOS (1950-2009)

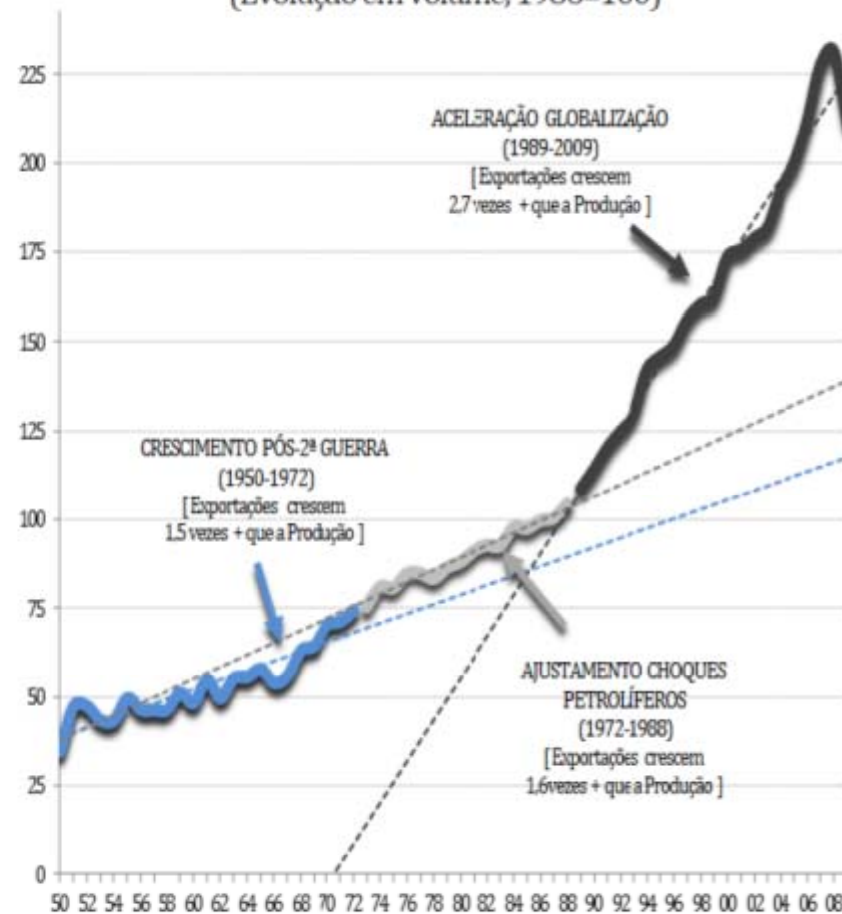
A. PESO DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS NO PIB MUNDIAL

(Evolução em volume, 1986=100)



B. PESO DAS EXPORTAÇÕES DE MANUFACTURAS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL MUNDIAL

(Evolução em volume, 1986=100)

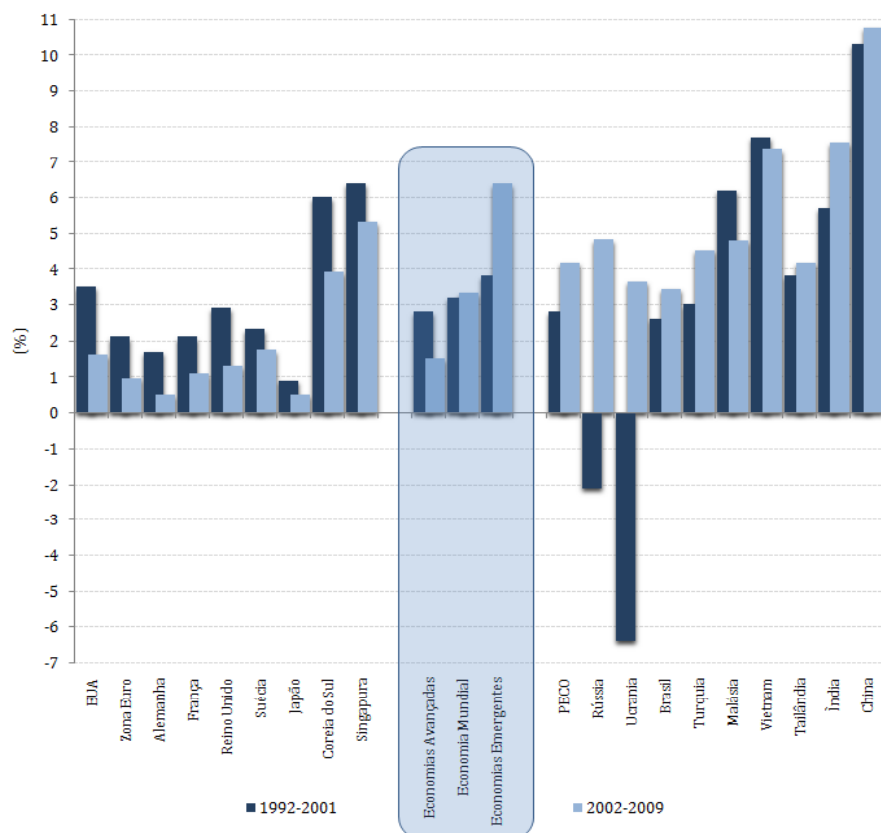


Fonte: Cálculos próprios com base em WTO (2010), International Trade Statistics.

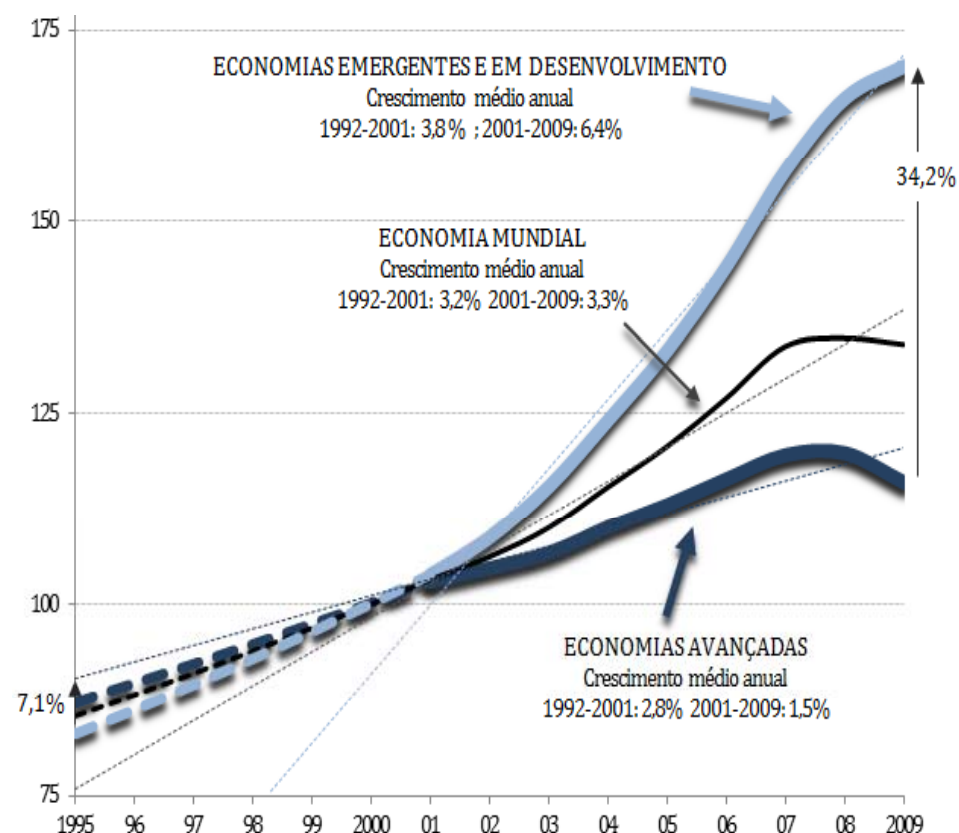
UMA ECONOMIA MUNDIAL A DUAS VELOCIDADES

O APROFUNDAMENTO DE UM CRESCIMENTO ECONÓMICO "DUAL"

A CLIVAGEM DOS RITMOS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO
(PIB em volume, tmca em %)



CRESCIMENTO ECONÓMICO ACUMULADO EM 1995-2009
(Evolução do PIB, em volume, 2000=100)

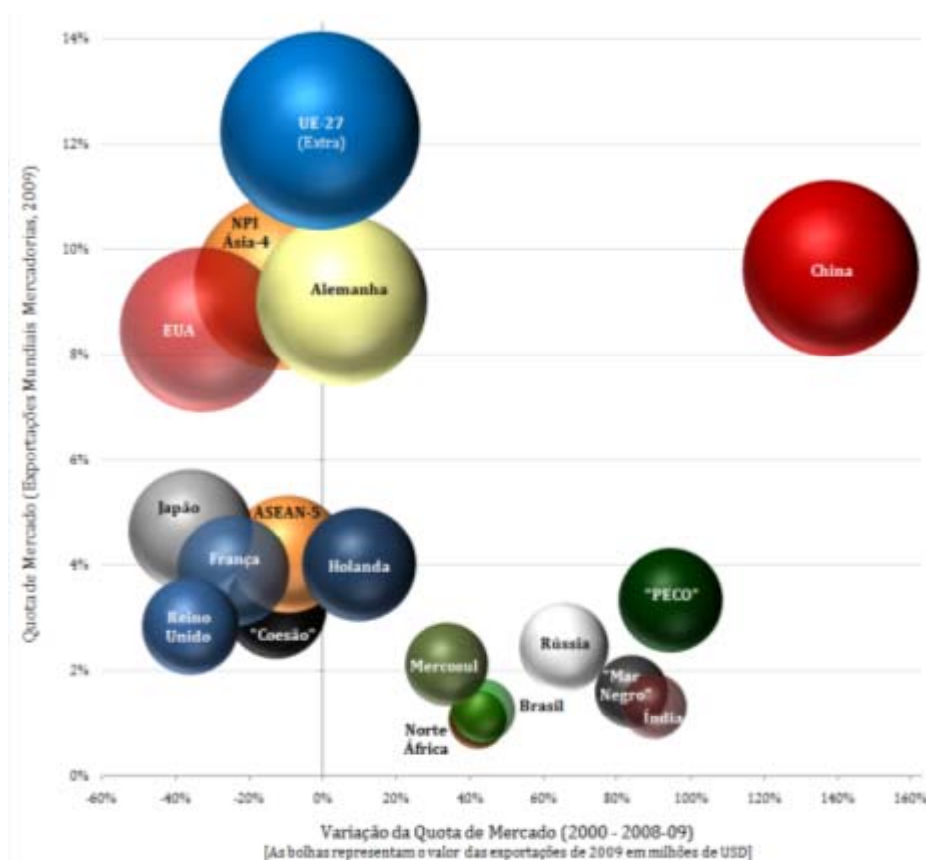


Fonte: Cálculos próprios com base em IMF (2010), World Economic Outlook, Outubro.

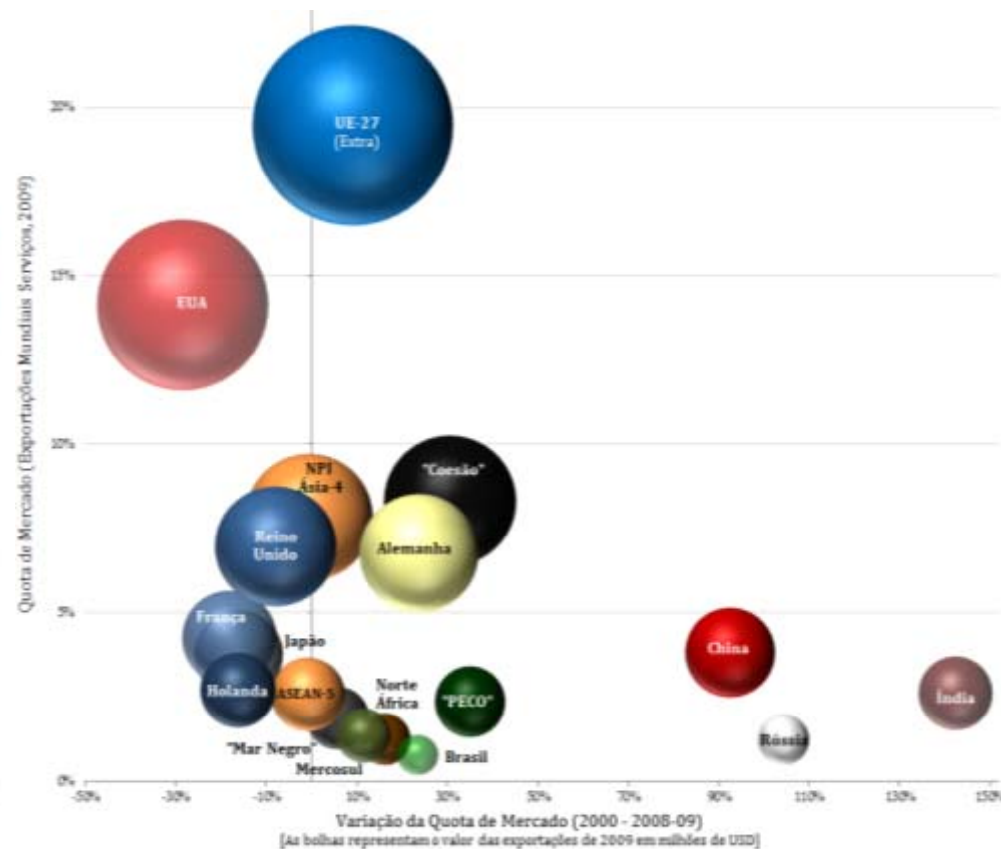
A NOVA GEOGRAFIA DO COMÉRCIO MUNDIAL

NOVOS PROTAGONISTAS E DINÂMICAS DIFERENCIADAS

MERCADORIAS



SERVIÇOS

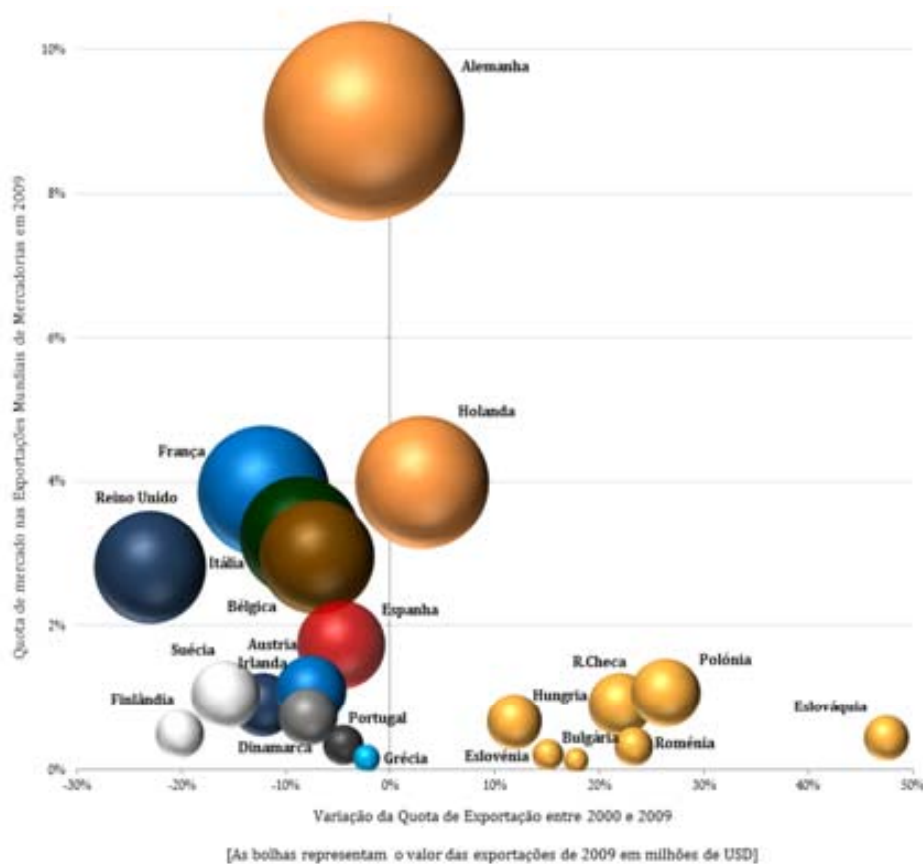


Fonte: Cálculos próprios com base em WTO (2010), International Trade Statistics.

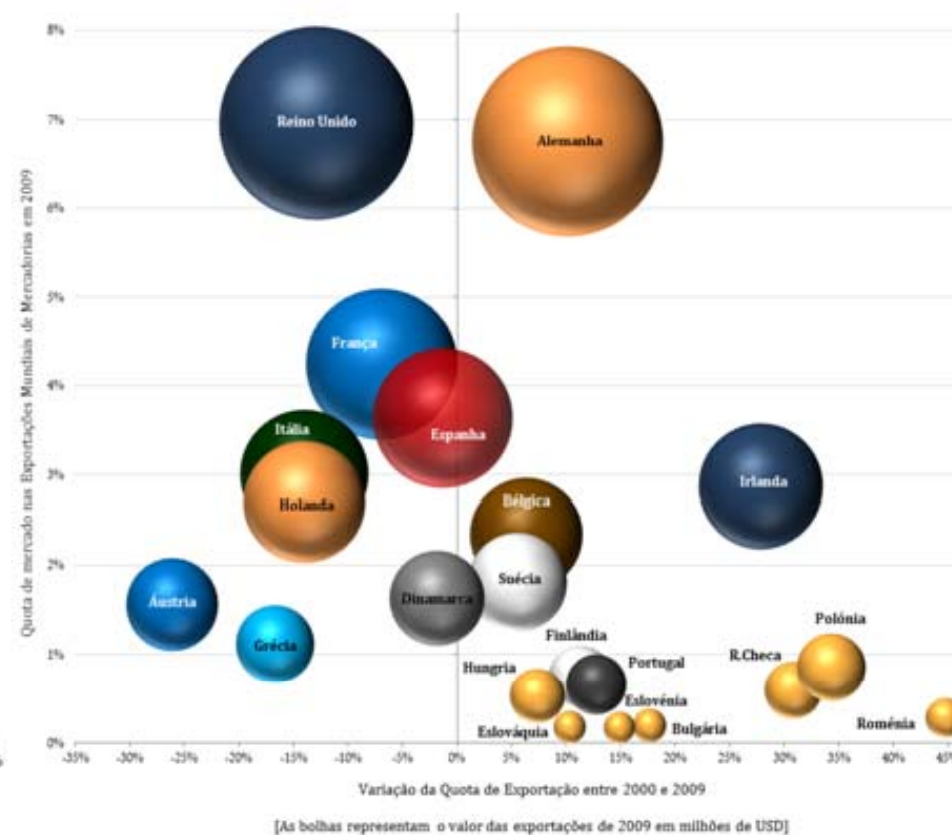
A EUROPA NO COMÉRCIO MUNDIAL

UMA "GEOMETRIA VARIÁVEL" BEM DESENHADA

MERCADORIAS



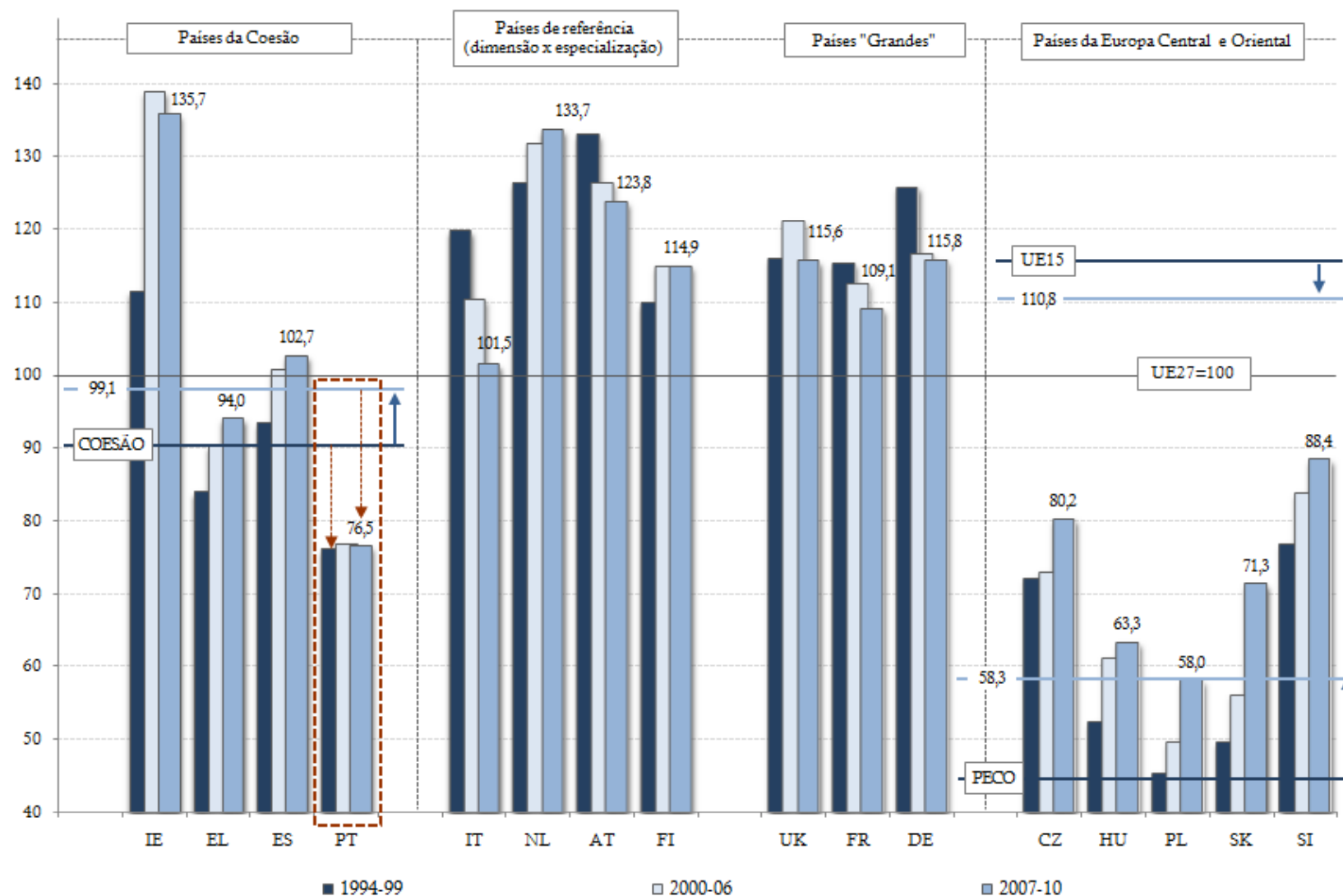
SERVIÇOS



Fonte: Cálculos próprios com base em WTO (2010), International Trade Statistics.

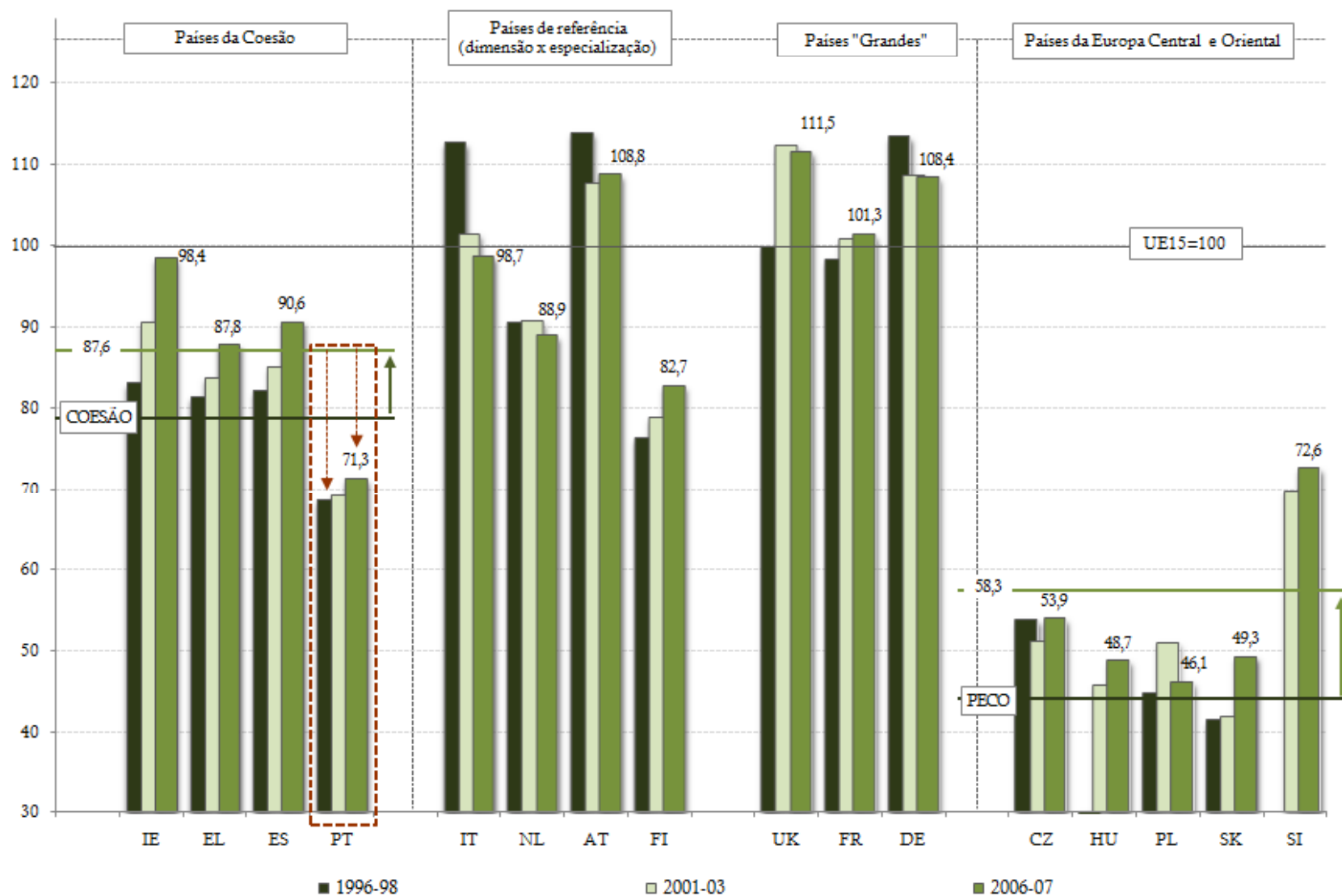
A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

O PIB PER CAPITA NOS CICLOS DE PROGRAMAÇÃO ESTRUTURAL



A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

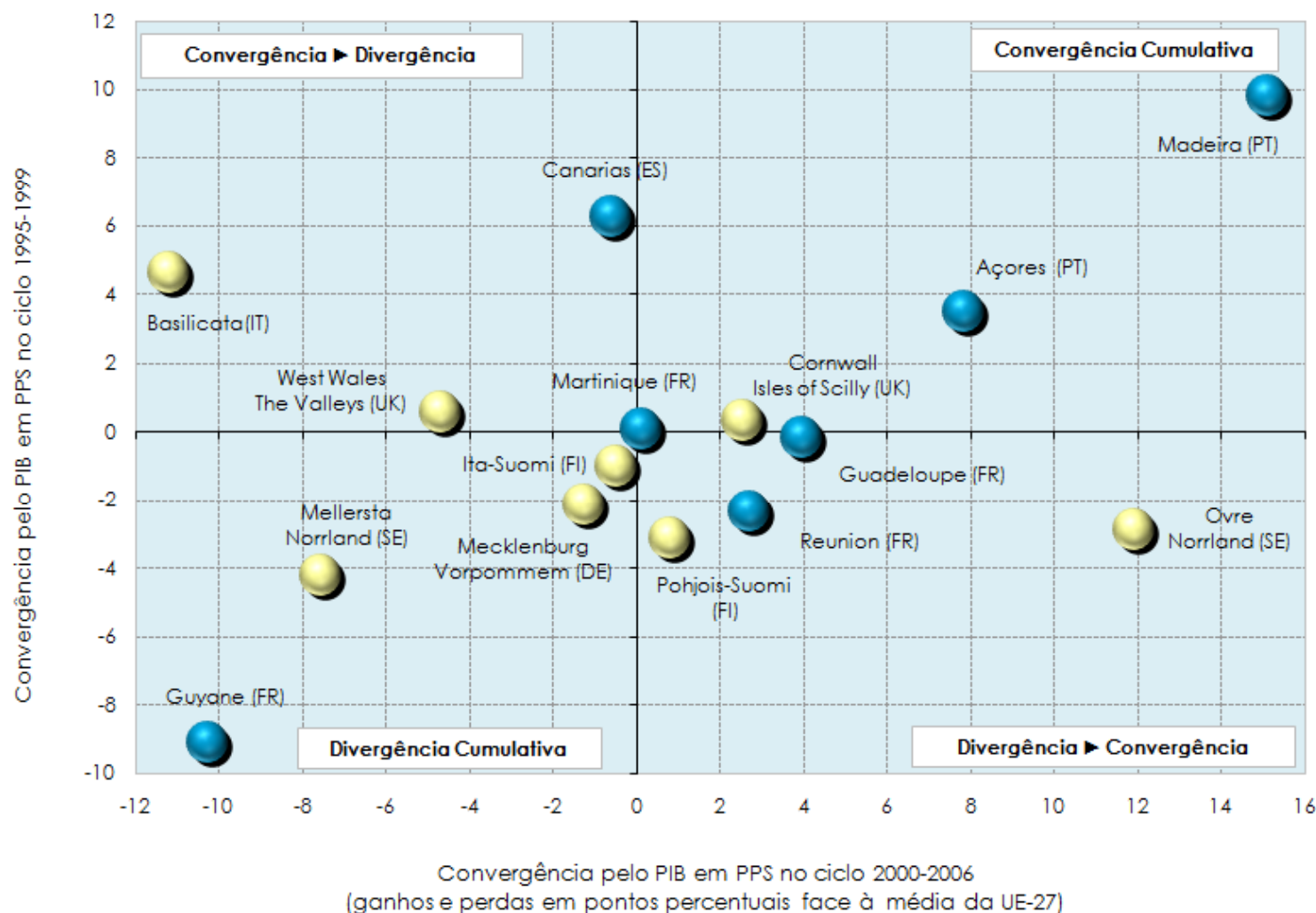
O RENDIMENTO DISPONÍVEL PER CAPITA



A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

AS REGIÕES DESAVANTAJADAS (1)

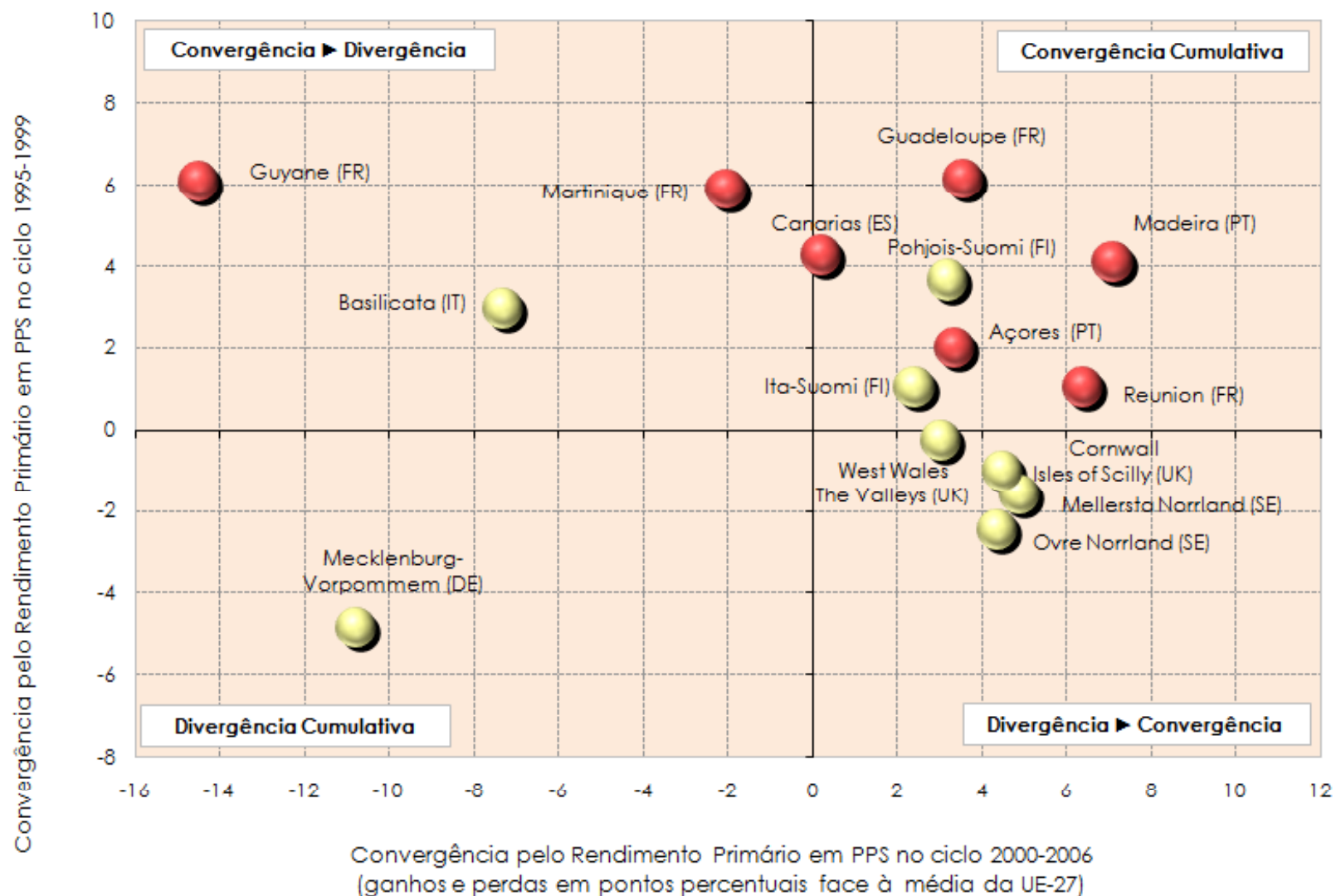
Regiões "Afastadas" Baixa Densidade e Regiões Ultraperiféricas na Europa Alargada



A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

AS REGIÕES DESAVANTAJADAS (2)

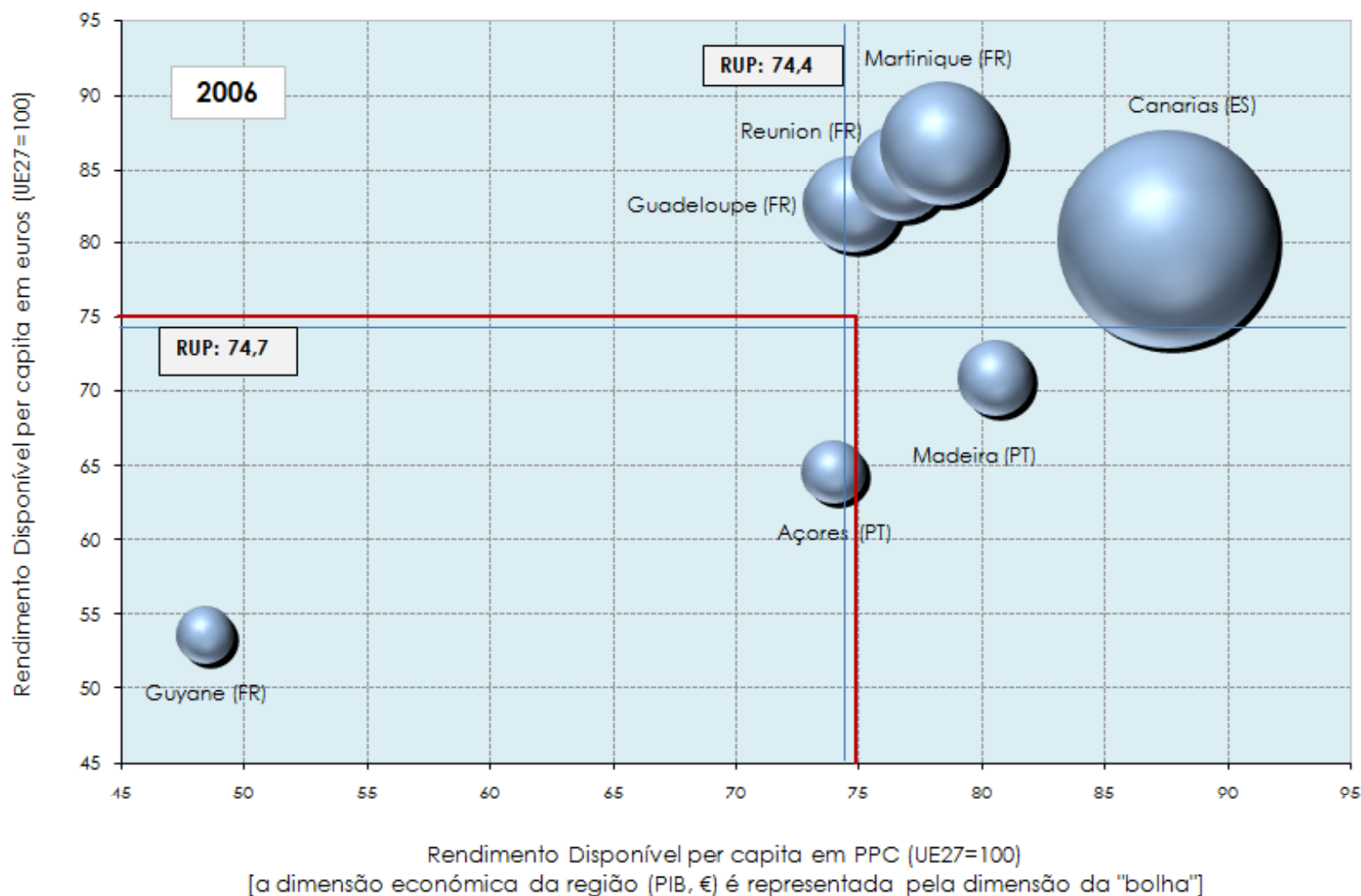
Regiões "Afastadas" Baixa Densidade e Regiões Ultraperiféricas na Europa Alargada



A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

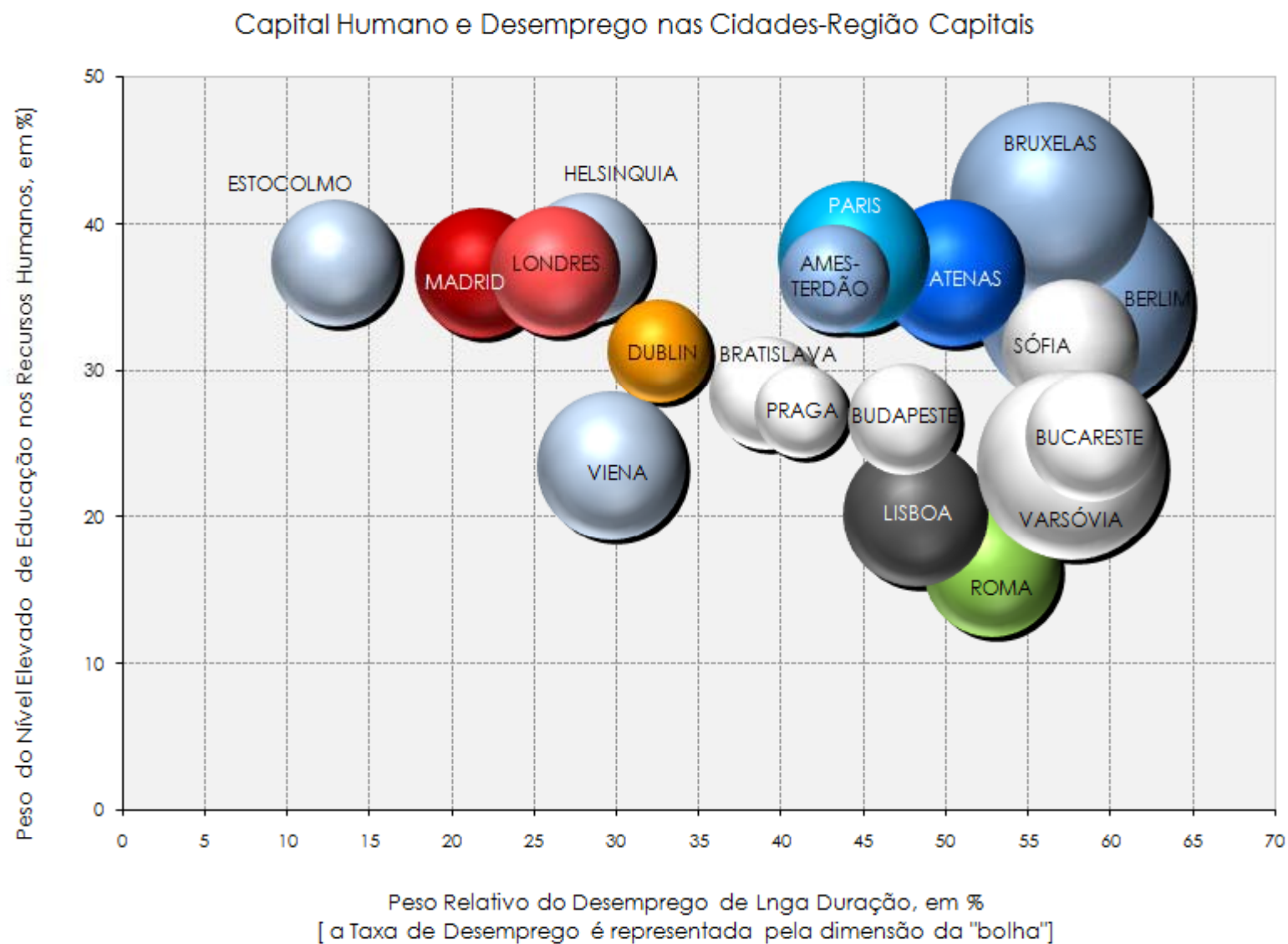
AS REGIÕES DESAVANTAJADAS (3)

As Regiões Ultraperiféricas na Europa Alargada (2006)



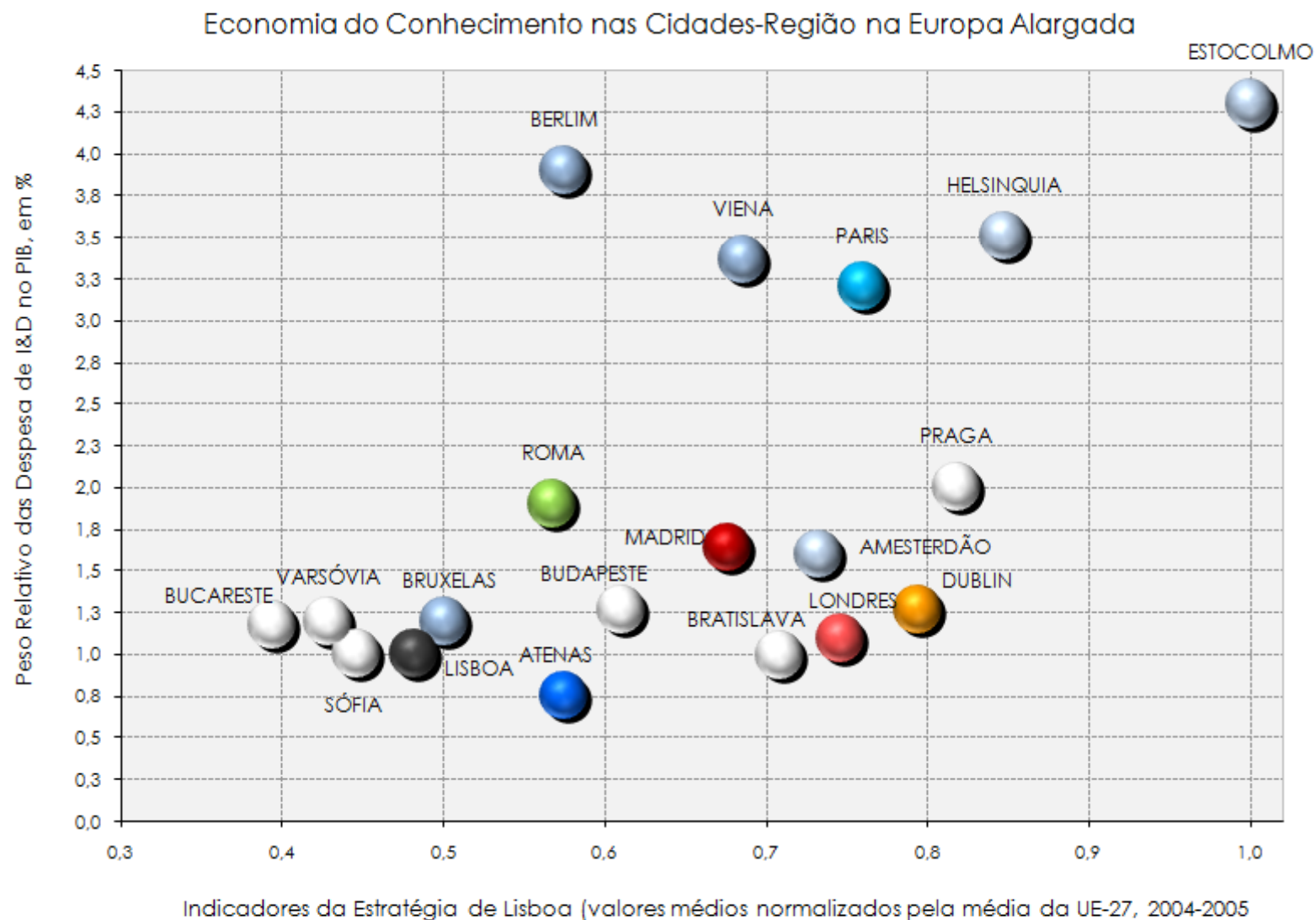
A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

AS REGIÕES CAPITAIS (1)



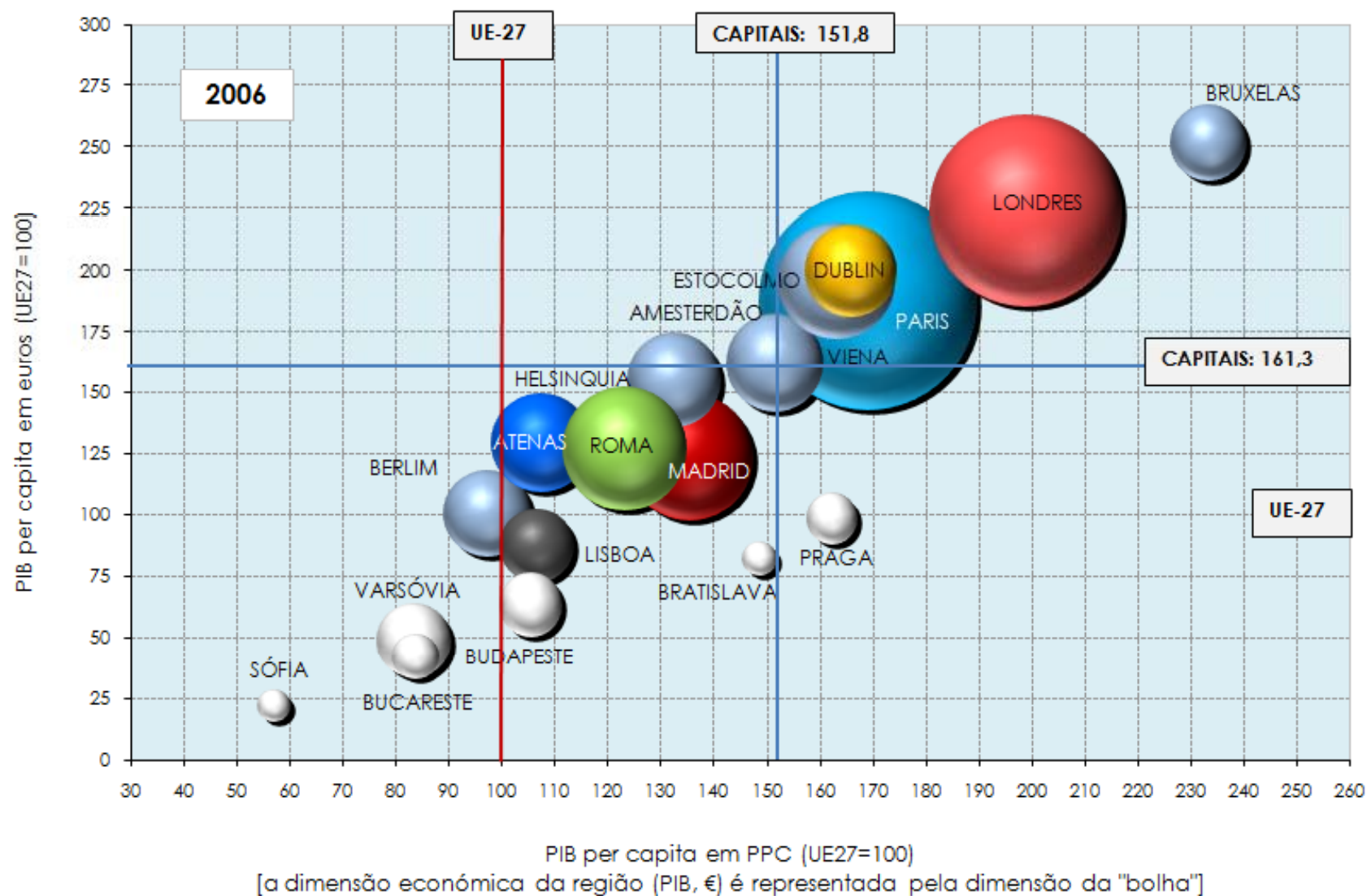
A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

AS REGIÕES CAPITAIS (2)



A CONVERGÊNCIA NA EUROPA ALARGADA

AS REGIÕES CAPITAIS (3)



SEIS GRANDES PRINCÍPIOS DE ACÇÃO PARA GARANTIR UMA NOVA ARTICULAÇÃO ENTRE COESÃO E COMPETITIVIDADE

1- CRESCIMENTO INTENSIVO

Fazer melhor e diferente e crescer pelos ganhos de produtividade e pelas actividades transaccionáveis revela-se decisivo para enfrentar as debilidades centrais da economia portuguesa em matéria de produtividade.

2- DIFERENCIAÇÃO COMO FACTOR CONCORRENCIAL CHAVE

Construir estratégias integradas de desenvolvimento competitivo, valorizando a qualidade dos territórios e os recursos naturais endógenos, revela-se fundamental para produzir de sinergias empresariais e territoriais específicas para competir à escala global.

3- CADEIA DE VALOR GLOBAL

Desenvolver, produzir e vender bens e serviços com massa crítica internacional, revela-se imprescindível para orientar adequadamente a afectação dos recursos disponíveis e para viabilizar uma nova actividade económica.

SEIS GRANDES PRINCÍPIOS DE ACÇÃO PARA GARANTIR UMA NOVA ARTICULAÇÃO ENTRE COESÃO E COMPETITIVIDADE

4- ESPECIALIZAÇÃO

A concentração nas cadeias de valor com maior potencial dinâmico de mercado revela-se fundamental para aumentar a capacidade concorrencial da economia portuguesa.

5- MODULARIDADE

Aumentar o envolvimento nas redes de investigação e desenvolvimento que levam novos produtos aos mercados revela-se muito importante para potenciar o esforço de I&D da economia portuguesa.

6- ATRACTIVIDADE

Diminuir prazos e custos para as decisões e operações empresariais revela-se de grande importância para a criação de um ambiente efectivamente favorável ao desenvolvimento empresarial e à captação de novos investimentos.



www.amconsultores.pt

